

General Ênio faz visita ao governador

O General Ênio Gouveia dos Santos fez visita oficial de cortesia ontem ao governador Tarcísio de Miranda Burity, sendo recebido, na oportunidade, pela Guarda de Honra do Palácio da Redenção.

O novo comandante do IV Exército se fez acompanhar do General de Divisão Roberto Domingues de França, atual comandante do 1º Grupamento de Engenharia, e seu substituto, General de Brigada Inaldo Seabra de Noronha.

Na oportunidade, foi renovado ao governador convite para a solenidade de passagem de comando, prevista para às 10 horas de hoje, no pátio interno do quartel do 1º Grupamento de Engenharia e Construção, sediado nesta Capital.

Estiveram ainda presentes ao encontro protocolar verificado no Salão Nobre do Palácio da Redenção, o chefe da Casa Civil, João Pereira Gomes, e o chefe da Casa Militar do Governador, Coronel Benedito Júnior.



O general Ênio Gouveia dos Santos, comandante do IV Exército, faz visita a Burity

Governador vai a Brasília pedir apoio para abacaxi

O Governador Tarcísio Burity vai a Brasília na próxima semana pedir aos Ministros do Planejamento e do Interior uma suplementação de recursos para o BNB, para investimento global de 20 milhões de dólares e adoção de tecnologia revolucionária na multiplicação e industrialização dos frutos dessa cultura.

Na manhã de ontem, na Sude-ne, em reunião do Superintendente Walfrido Salmitto, do Secretário do Planejamento da Paraíba, Geraldo Medeiros, dos representantes da Henry Jones, Robert Edward Carr e Otto Hinrichsen, e do representante do BNB, entre outros técnicos, discutiu-se os pontos principais do projeto paraibano, que deverá ser aprovado até março de

1982 e implantado no período de dois anos, necessitando do BNB e do Finor cerca de 2 bilhões de cruzeiros.

Durante o encontro, ficou estabelecido que a Sude-ne acolherá a participação discutida em torno da rentabilidade e do empenhamento do projeto; pelo vultoso do projeto, haverá uma análise conjunta e simultânea dos órgãos oficiais envolvidos, para os ajustamentos indispensáveis à aprovação; e a Sude-ne comprometeu-se a incluir, já no Orçamento de 1982, recursos do Finor para a Henry Jones.

O Superintendente Walfrido Salmitto, ao anunciar que dava prioridade ao projeto entre mais de 900 outros em implantação, além daqueles em fase de análise, lembrou ao Diretor Superintendente da Henry Jones, Robert Carr, que levava em conta sobretudo o apreço da Sude-ne ao Governador Tarcísio Burity e sua equipe.

Ministro traduz as ações políticas de Figueiredo

Rio - O presidente Figueiredo foi tímido, para não criar conflitos com o passado, quando decidiu fazer a transição da revolução sem arautos nem profetas. Mas agora, ser direto. Ele diz que o SNI (Serviço Nacional de Informações) conheceu o verso e anverso da sociedade, e viu tensões que poderiam ser quebradas com a descentralização do poder. Ele quer descentralizar o poder, quer desconcentração do crescimento econômico. Ele está fazendo, e vai fazer a abertura democrática - assegurou o ministro da Indústria e Comércio, Camilo Penna.

Em discurso de meia hora, eminentemente político, o ministro disse aos cerca de 300 empresários reunidos no terceiro congresso das empresas abertas, que compreendem sua função social, que deve ser a união entre capital e trabalho, e que espera da sociedade a compreensão de que a função do lucro.

Medeiros faz reunião hoje em Campina

O Secretário do Planejamento e das Finanças do Estado, Geraldo Medeiros, estará reunido hoje em Campina Grande, a partir das 10h30m, com empresários, entidades empresariais, sindicatos claustristas e coletores do IV e V Núcleos Regionais, para fazer a exposição da metodologia do Recadastramento Geral dos Contribuintes do ICM na Paraíba. Bem como solicitar o apoio das entidades claustristas ao programa.

A reunião será realizada no auditório da Associação Comercial de Campina Grande e deverá reunir expressivo número de participantes. O Recadastramento dos Contribuintes do ICM será realizado oficialmente no período de 1º a 30 de outubro próximo, e o pessoal que vai participar do programa já está sendo treinado pela Secretaria de Finanças do Estado. Seu chefe e Secretário de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

O treinamento começou e será realizado na última segunda-feira e irá até o próximo domingo, com a presença de 120 pessoas entre coletores, escreventes e pessoal burocrático. O principal objetivo é ser atingido a modernização e a atualização do atual cadastro estadual, em vigência desde 1972.

Fundarp tem D. Glauce na presidência

Henriette Lemos Silva e Marta Burity responderão pelas diretorias administrativas comercial respectivamente da Fundação do Artesanato Paraibano, que será inaugurada no próximo mês. Com a data da inauguração a ser definida depois da visita de Dona Glauce Burity à sede da Fundarp.

A supervisão dos trabalhos da Fundação será feita pelo Conselho Administrativo, composto por integrantes da Coart (Ib-ur, Promoeexport, Seplan, Secretaria de Agricultura, Universidade Federal da Paraíba, e Setras), um representante dos artesãos, um representante do Governador do Estado, e o secretário do Trabalho e Serviço Social, Adailton Coelho, que presidirá o conselho.

A Fundarp organizará a comercialização de artesanato produzido em todo o Estado, caracterizado pelos seguintes produtos: algodadas, batik, bolsas, boné, bordados, cabaquinhos, cerâmica, brinquedos de coque, cestaria, chapéus, crochê, estandartes, flocos de bambu, gamelas, labirintos, lapidação em pedras semipreciosas, rendas de bilro, renda irlandesa, santos de estopa, santo em madeira, tapetes, toalhas, e trançado em cipó.

A Fundarp organizará a comercialização de artesanato produzido em todo o Estado, caracterizado pelos seguintes produtos: algodadas, batik, bolsas, boné, bordados, cabaquinhos, cerâmica, brinquedos de coque, cestaria, chapéus, crochê, estandartes, flocos de bambu, gamelas, labirintos, lapidação em pedras semipreciosas, rendas de bilro, renda irlandesa, santos de estopa, santo em madeira, tapetes, toalhas, e trançado em cipó.

Auência de Gabeira já preocupa CPI

Quem souber do paradeiro do ex-senador Renato Gabeira pode auxiliar a CPI do terror, que procura localizar para marcar oficialmente seu depoimento para o dia 24. A Secretaria da CPI tem tentado a qualquer custo, dada a proximidade das datas de seu depoimento, mas até aqui não obteve qualquer sucesso.

O telefone de Gabeira ou o endereço onde ele pode ser encontrado deve ser comunicado aos membros da CPI do terror, que ganhou novo alento depois do depoimento de Ronald James Watters, na semana passada.

O depoimento de Gabeira, se ele for encontrado, será feito em audiência pública do terror, que ganhou novo alento depois do depoimento de Ronald James Watters, na semana passada.

Funcionários fazem passeata contra a ameaça de demissão

Foi transferida para às 16 horas de hoje a passeata de solidariedade, organizada pelo Comitê de Defesa dos 16 mil funcionários públicos, segundo informou seu coordenador José Cláudio Pontes.

A passeata foi autorizada pelo sub-secretário de Segurança Pública, Nilo Siqueira, que liberou a manifestação ontem, à tarde, após o início da coleta de assinaturas para o memorial, que será entregue pelo Comitê ao Governador Tarcísio Burity, exigindo uma solução para o problema criado desde que

foi declarada a inconstitucionalidade do artigo 68 da Constituição estadual.

O Comitê estará de vigília permanente, colhendo assinaturas até a hora da passeata, no Centro Administrativo, onde se concentrará todos os participantes da manifestação, que terminará em frente ao Palácio da Redenção.

Ontem, desde às 14 horas, o Comitê estava colhendo assinaturas no Centro Administrativo até o final da tarde, quando deveria ter sido realizada a passeata, que foi adiada porque a autorização foi obtida para o dia seguinte.

Telefona inventa bomba no Centro Administrativo

Mesmo sem causar correria ou paralisação dos trabalhos, um telefonema anônimo, para a Secretaria de Segurança Pública, deixou muitos funcionários preocupados com a possibilidade de um "ato terrorista".

O telefonema foi recebido pelo soldado Antônio Gomes da Silva, que trabalha na Assessoria Militar da Secretaria de Segurança Pública do Estado, no sexto andar do Voz no aparelho do seu Antônio, a vez no aparelho telefonema era feminina e dava conta apenas de que havia uma bomba em um dos quatro blocos do complexo.

Quem deu o telefonema além de não ter sido identificado, demorou pouco tempo na linha sem especificar em que local estava o explosivo, nem muito menos para que hora estava marcada a explosão. A falta de detalhes no telefonema foi o fator que mais alertou os funcionários da reparação a não darem muita importância. O soldado Antônio Gomes, da PM, que foi quem re-

cebeu o telefonema, explicou que não sabia se foi ou não tomada a alguma providência para verificar a veracidade do aviso telefonema.

Outro telefonema, dando a mesma notícia, foi recebido por uma funcionária da Secretaria de Administração, no quinto andar do terreno bloco. A funcionária, que não quis identificar-se, explicou que a vez que falou no telefonema dizia que era da Secretaria de Segurança, e dava conta de existência de uma bomba, também num dos quatro blocos do Centro Administrativo.

Esses segundo telefonemas alertou ainda mais os funcionários a descreditar-se o que estava sendo notificado pelos contatos anônimos. Faltou-se até que uma equipe da Polícia Federal havia sido chamada para tentar desobrir em que local havia sido colocada a suposta bomba, no entanto, essa versão não foi confirmada pelos próprios funcionários da Secretaria de Segurança.

Berilo tenta recursos para pagar professores

O reitor Berilo Borba está retornando neste fim de semana à Paraíba, depois de ter encaminhado, em Brasília, junto à Secretaria Geral do MEC, nova solicitação de liberação de recursos especiais, destinados ao pagamento retroativo, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, dos vencimentos dos professores colaboradores e visitantes, que foram recentemente enquadrados em virtude do decreto-lei que reestruturou a carreira do magistério. Os recursos já tinham sido solicitados há algum tempo, ao MEC, por Berilo, que, nas últimas semanas, manteve várias gestões junto às au-

toridades federais, especialmente o próprio Ministro Rubem Ludvig, na Educação e Cultura, neste sentido.

Nos últimos dias, o reitor da UFPE, em Brasília, tratou também pessoalmente do problema. Considerando que a Universidade Federal da Paraíba é uma Instituição que possivelmente possui o maior número de professores colaboradores e professores visitantes, em todo o País, explica-se a necessidade de recursos maiores, para esse pagamento retroativo. Informações extra-oficiais adiantam que tais recursos cuja solicitação tramita no MEC, ascendem à cerca de 90 milhões de cruzeiros.

Ladrão suicida-se após relato de dificuldades

São Paulo - Após uma tentativa frustrada de assalto, a um sobrado no bairro de Campo Belo, o ladrão Eduardo Neves Oliveira, de 30 anos, se viu cercado pela polícia e exigiu a presença da imprensa, para se entregar. Diante de um advogado que se assou por reporteres, ele relatou suas dificuldades, disse que não conseguia arumar trabalho honesto e se suicidou, com um tiro na cabeça.

O ladrão, que estava foragido e condenado a 18 anos, 8 meses e 2 dias de prisão, domingo duas mulheres da residência e uma criança, de apenas 2 meses. Quando entrou em casa, foi visto pelo advogado Conrado Todesco, que mora ao lado. Este telefonou para a polícia que, em pouco tempo, cercou o local. Eduardo Neves Oliveira ameaçou matar seus reféns, a começar pelo bebê.

Exigiu a presença da imprensa, a fim de que pudesse escapar com vida. A polícia pediu o advogado que passasse por reporter. O sr. Conrado Todesco chegou a levar um gravador, ao interior da casa, e convenceu o ladrão de que, além de reporter, era também advogado. Depois que o gravador foi ligado, o ladrão releu estar numa situação difícil e, mesmo que já tivesse cumprido sua pena de prisão, não conseguia trabalho honesto, com a atual onda de desemprego. Num gesto rápido, virou o revólver contra sua cabeça e disparou, morrendo instantaneamente.

Divaldo Franco discursa sobre parapsicologia

Sob os auspícios do Centro Espírita Leopoldo Cirne, o orador sacro Divaldo Franco pronunciou, ontem, discurso sobre a evolução da parapsicologia, no Ginásio do SESC. O acontecimento deveu-se à passagem do quadragésimo aniversário da entidade patrocinadora, uma das filiais à Associação Espírita Paraibana.

A solenidade, presidida por Azamor Azevedo, contida ainda com a palavra do professor Laurindo Cavalcanti e com a presença de visitantes de outros estados, além de presidentes de diversas associações Kardecistas do interior, atraídos pela fama e fluência retórica do orador bahiano Divaldo Franco, hoje, conhecido internacionalmente, graças às traduções de sua extensa obra psicografada.

Leandro surge como novidade na convocação

A novidade da convocação do selecionado brasileiro foi o lateral direito do Flamengo, Leandro, no lugar de Edevaldo. O treinador Telê Santana divulgou ontem à tarde a relação dos 18 convocados para o jogo contra a Irlanda do Sul na próxima quarta-feira, em Maceió. Depois de feita a relação, entretanto, o treinador soube que o zagueiro Juninho está contundido e por esta razão, decidiu convocar Nenê da Ponte Preta para o seu lugar.

Telê disse que convocou Leandro "devido ao excelente rendimento que o jogador vem obtendo no Flamengo, não só na sua posição, como em outras". O técnico afirmou que Edevaldo não foi convocado porque está ficando muito ruim no jogo e que seria de se esperar "Mas isso" frisou "não significa que ele, como qualquer outro jogador, esteja definitivamente fora.

Telê anunciou também que Renato, que substituirá Sócrates, está contundido e não foi convocado. Ele também não será convocado. "Mas isso" frisou "não significa que ele, como qualquer outro jogador, esteja definitivamente fora.

Em Londres, o piloto australiano Alan Jones, campeão mundial de Fórmula Um de 1980, anunciou ontem que irá parar de correr no fim de semana de hoje. Jones, de 34 anos, acrescentou que se dedicará à família e à fazenda que possui em Victoria, Austrália. Correndo pela escuderia Williams, Jones já ganhou 11 Grandes Prêmios de Fórmula Um. O piloto australiano não competiu no terceiro lugar no campeonato deste ano e declarou que ainda pretende ganhar o título pela segunda vez. (Esportes na página 11)



WALDIR ATACA AGRIPINO

O ministro João Agripino, na tarde de ontem, que ocorria um debate público, através da Rádio Correio sobre a ameaça de demissão que paira sobre 16.000 funcionários públicos paraibanos, ligou para aquela emissora a fim de dar um depoimento sobre a questão, uma vez que o seu governo está intimamente relacionado com a questão.

Com palavras serenas, equilibradas, o ex-governador, que é também um advogado, um jurista, emitiu a sua opinião esclarecedora. Aconteceu, porém, que a opinião serena, equilibrada, desapaixada do ministro João Agripino entrou em choque, conflituoso com a posição do professor Waldir dos Santos Lima, que participava dos debates em termos apaixonados, exaltados, sectários. Isso foi o bastante para o professor Waldir dos Santos Lima exasperar-se ainda mais, procurando sair-se da teia de aranha em que se via enlaçado, com o argumento de que o ministro João Agripino não é um jurista, não é um homem entendido em matéria de leis. É um homem que está por fora do assunto.

Para o professor Waldir dos Santos Lima, só é jurista quem concorda com as suas ideias, as suas opiniões, o seu pensamento apaixonado, exacerbado, sectário, partidário. Quem discordar, mesmo sendo advogado, mesmo sendo jurista, não entende de direito, não entende de leis.

Nem o fato do ministro João Agripino ser o chefe supremo do seu partido - o PP - foi capaz de fazer com que o professor Waldir dos Santos Lima acatasse ou respeitasse a opinião do ministro. Muito ao contrário, recorreu a um expediente muito comum no foro, quando um advogado quer tirar a autoridade do seu contendor: negar-lhe a base de conhecimento, negar-lhe o saber jurídico para opinar.

Foi o que o professor Waldir dos Santos Lima fez com o ministro João Agripino. Como a opinião do ministro João Agripino chocava-se com a sua, conflitava-se com a sua, não hesitou em dar uma rasteira no ministro, dizendo que ele, mesmo sendo um advogado, um jurista, não entende de direito, não entende de leis.

Sua reação foi, dessa forma, de uma delegância extrema para com o chefe do seu partido, mesmo porque toda a Paraíba sabe que o ministro João Agripino não é um alfabeto em matéria de leis. Deputado, senador, governador, ministro, promotor público, advogado com larga experiência na sua profissão a verdade é que João Agripino, perante a opinião pública não só da Paraíba e do Nordeste mas do Brasil tem muito mais autoridade e respeitabilidade, inclusive no campo do direito, do que o professor Waldir dos Santos Lima.

A diferença que há é que o ministro João Agripino tratou do assunto, que é sério, com seriedade. Com responsabilidade. No debate de problemas dessa ordem, ele não seria capaz de descer ao nível do seu exaltado e espinhentado correligionário. O ministro João Agripino participou dos debates, em termos políticos, não de politicagem.

A verdade é que o PMDB e o PP cometeram um tremendo erro e agora estão querendo fugir à responsabilidade desastrosa do seu ato.

Pelo fato de pertencer ao PP, o ministro João Agripino, que nada tem a ver com a apresentação subscreta ou encabeçada pelos líderes do PMDB e do PP - deputados José Fernandes de Lima e Eivaldo Mota, com a assessoria, assistência, inspiração e orientação do professor Waldir dos Santos Lima - não se sente obrigado a descer do plano superior em que se coloca para nivelar-se ao desesperado bloco do salve-se quem puder.

Mesmo atacado, o ministro João Agripino cresceu na opinião pública. Quem diminuiu foi o seu atacante.

AUNIÃO • Diretor Presidente: *Petrônio Soares* • Diretor Administrativo: *Edson Carneiro* • Diretor Comercial: *Francisco Figueiredo* • Editor: *Agostinho Almeida* • Secretário: *Walter Lacerda* • Chefe de Redação: *Waldemar Lacerda* • Redação: Rua João Amorim, 254 - Fones 221-1463 e 221-2287 • Administração: Distrito Industrial, km. 03 - BR 101 - Fones 221-4220 - Caixa Postal 321 - Fones 223225 • Publicidade: Rua João Amorim, 381 - Fone 221-7001 • SUCURSAIS: *Caruaru*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Campina Grande*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Fátima*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *João Pessoa*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Recife*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Salvador*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *São Paulo*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Terreiros*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Umarizal*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *União*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Viçosa*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Waxá*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Yanguapara*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Zumbi*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Caruaru*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Campina Grande*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Fátima*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *João Pessoa*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Recife*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *São Paulo*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Terreiros*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Umarizal*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *União*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Viçosa*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Waxá*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Yanguapara*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478 • *Zumbi*, Rua Manoel Pinheiro, 37 - Fone 478

O cerco dos polos (III)

A Paraíba, por exemplo, reúne condições técnicas, em alguns casos até mais favoráveis do que o Ceará, para se constituir em um polo industrial diversificado, na região. Tem a localização, a mais estratégica do ponto de vista regional. A sua estrutura de apoio ao desenvolvimento industrial é adequada, através da distribuição. É até a sua população e distribuída de forma mais equilibrada. Por outro lado, os ramos principais que apiam o III Polo Industrial Diversificado do Nordeste, no Ceará, são têxteis e confecções, cursos e calcados, além da indústria metal-mecânica - sempre forte e contínua sendo, autênticas vocações do setor industrial paraibano. Inclui-se aí a sua forte condição, na área de minerais não-metálicos, para apoiar os projetos da infraestrutura e da construção civil, através da produção de cimento, bem como a sua possibilidade de suporte aos programas de siderurgia, através da produção de bentonita e refratários.

Uma outra alternativa técnica para o Estado, é a de sediar o complexo Eletro-Eletrônico do Nordeste. A Paraíba conta, como em nenhum outro Estado da Região, com um excelente potencial, para irradiar e fortalecer o desenvolvimento em dois setores, a indústria eletro-eletrônica regional. Esta potencialidade está embasada na infra-estrutura laboratorial que dispõe junto a Universidade Federal da Paraíba e nas adequadas condições para formação de recursos humanos para o setor, desde o nível médio até o de doutoramento. Esses dois fatores, a infraestrutura laboratorial, para adaptar-se ao desenvolvimento tecnológico e recursos humanos, pelas características e natureza da indústria eletro-eletrônica, são condições suficientes para montar uma adequada estratégia de trabalho conjunto com o Poder Central.

Mauro Nunes Pereira

Municipalismo

O jornalismo-municipalista sempre foi a minha paixão, no entanto a redação dos nossos matutinos. Houve tempo em que os diários locais estampavam manchetes de sete colunas, prestigiando os acontecimentos de cidades do interior. Uma vaquejada em Itaporanga, uma concentração política em Guarabira, uma romaria com Frei Damiano em Cajazeiras, a inauguração de um mercado público em Doma Inês, um acidente de trânsito em Sousa, a demissão de um delegado em Remígio, a investida de um candidato ao poder municipal em São Francisco do Aguiar à procura de Luquinha - eram assuntos que justificavam a abertura de grandes manchetes, de canto a canto de página dos nossos jornais.

Uma rede de correspondentes, de carteirinha no bolso, se encarregava de fornecer as notícias, remendadas pelos Correios ou pelos ônibus da Garvota, da Anderinha, do Expresso Paraíba e de tantas outras linhas de coletivos que cruzavam o sertão, o cariri, o cangaço e o brejo, em demanda da Capital.

Os próprios prefeitos colaboravam - quando não eram correspon-

do - fazendo chegar às redações de "A União" do "Correio da Paraíba" e do "O Norte", os noticiários de suas realizações, algumas vezes acompanhados de fotografias, para que o registro fosse completo. Periodicamente saíamos pelo interior afora, máquina fotográfica a tira-colo, mapa rodoviário do Estado, vendendo espaços para as "reportagens administrativas" da Capital. Era favorável, naquela época - anos sessenta - pois os municípios não viviam a crise econômica e financeira de hoje, litigando com o Estado, disputando o pequeno bolo de apenas 3% da receita nacional, enquanto que os Estados ficam com 22% e a Nação, centralizadora, com 75%.

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

Alguns prefeitos recebiam os jornalistas com festas, hospedando-os no melhor hotel da cidade e anunciando a sua chegada através da difusão de panfletos, e me que certa vez fui homenageado pela Câmara de Vereadores de determinado município, pelos "relevantes serviços prestados à comunidade".

CARLOS CHAGAS

Se o projeto de emenda constitucional que estabelece as sublegendas para governador, não for aprovado, não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição. Não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição. Não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição.

Se o projeto de emenda constitucional que estabelece as sublegendas para governador, não for aprovado, não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição. Não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição. Não se trata de uma emenda constitucional, mas de uma proposta de alteração da Constituição.

Do Leitor

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

Resto outra questão. Nós, do Carmelo Ruffo, enfrentamos outra grave dificuldade e apelamos para a sensibilidade do prefeito Damásio França e a sua equipe.

ABRIR ESPAÇOS

Informa-se, de São Paulo, que mesmo prestigiando o governador Paulo Maluf, o presidente João Figueiredo não pretende que ele enfrente as dificuldades relativas à própria sucessão. O importante será compor, através das sublegendas, as forças que respaldam o PDS paulista. Isso não seja possível combatarem o atual governador. Mas em unidades como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, só para falar dos mais populosos, nem pensar. Os governadores provirão, mesmo de urnas de grandes oposições, mas não de todas as prévias feitas, inclusive, mais completas, sigilosas, dos órgãos de informação.

As sublegendas ajudarão mais o PDS indolente, isto é, a proporcionar o atendimento da bancada do partido na Câmara. Cada candidato a governador, mesmo lançado para perder, deverá concentrar alguns milhares de votos que sejam, para ele, e, por influência, para candidatos que não se apresentem, na disputa da Câmara Federal. Mesmo assim, será o suficiente para garantir ao governo a metade mais um dos deputados? Parece pouco provável, e a conclu-

DESESTABILIZADOR

O deputado Magalhães Pinto continua como fator destabilizador da política mineira. Depois de prático a extinção dos atuais partidos, que não abandonou, lança agora a proposta de um novo partido, o PDS, isto é, da possibilidade de o Estado voltar a dispor do prestígio político de décadas anteriores. Trata-se, sem dúvida, de uma preliminar para o novo equacionamento capaz de surgir nos próximos dias em forma completa. Quem sabe a escolha de um candidato técnico aceito por todos os partidos, quem será?

Pró-reitor reassume o cargo

O Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, José de Almeida, após participar juntamente com todos os Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa da região nordestina, regressou de Salvador, já ressumendo suas funções no PRPG da Universidade Federal da Paraíba.

Durante o importante concluído de Pró-Reitores nordestinos, foi tratada da viabilização do Projeto Nordeste II que tem o apoio da CAPES e tem o objetivo de carrear recursos específicos para os cursos de Pós-Graduação na região, dentro de uma política diferenciada, baseada em condições específicas do Nordeste.

O projeto Nordeste II discutido no região de Pró-Reitores nordestinos em Salvador-Ba, segundo o Pró-Reitor Luiz Andrade, da PRPG, se constitui de seus sub-projetos denominados: auxílio à pós-graduação, bibliotecas, cursos de especialização, intercâmbio de professores, treinamento de graduados, e tutoria à distância.

Detran dá início a semana educativa do trânsito hoje

Desfile de viaturas às 7 horas, partindo da praça Cidade dos Funcionários, exposição de equipamentos no Parque Solon de Lucena às 9 horas, palestras e apresentação de grupos folclóricos na parte da tarde, faz parte da programação do primeiro dia da Campanha Educativa de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito realizada em João Pessoa, a partir de hoje.

Segundo a programação, amanhã, das 8 às 22 horas haverá exposição na Lagoa. As 19 horas missa em memória das vítimas de trânsito na Igreja de Lourdes, seguindo de apresentação da Banda de Música 5 de Agosto e exposição de filmes.

No domingo, além de retreta e exposição de filmes educativos, na programação consta de passeio turístico, às 8,30 horas, partindo da Lagoa.

Na segunda-feira como novidade será orientado a utilização da faixa de pedestres para pedestres feita pelos esportistas.

A programação prevê, ainda, na terça-feira, como novidade, a zineira de motos e apresentação do Coral do Instituto dos Cegos e na quarta-feira, novamente apresentação sobre a utilização da faixa para pedestres, demonstração da utilização do extintor de incêndio pelo Corpo de Bombeiros e Polícia Rodoviária Federal.

No seu penúltimo dia de comemorações, a Campanha Educativa de Trânsito vai apresentar uma demonstração de travessia do deficiente e visual pela professora de técnicas de mobilidade do Instituto dos Cegos e, finalmente, na sexta-feira, ciclo de palestra das 8 às 15,30 horas e às 17 horas, encerramento das festividades com a presença de autoridades locais.

Sistema de coletivo sem roleta não será viável na Capital

Os dirigentes da Associação dos Proprietários de Empresas de Transportes Passageiros afastaram a possibilidade de se adotar no sistema de transportes coletivos urbanos de João Pessoa, o ônibus especial que dispensa o uso de roletas e até bancadas.

A reação dos dirigentes da Associação foi a propósito da ideia cogitada pelo ministro dos Transportes, sr. Eliseu Rezende, de implantar no sistema de transporte coletivo esse tipo de ônibus especial, dentro de uma série de medidas de tornar mais barato o preço das passagens de ônibus.

REAÇÃO

Em João Pessoa a maior parte dos usuários de transportes coletivos é radicalmente contrária à ideia do ministro, alegando sobretudo que dessa forma o serviço de transporte coletivo passaria a ser muito mais desconfortável, principalmente para as senhoras e pessoas idosas.

Outra ideia cogitada pelo Ministério dos Transportes, para baratear o preço das passagens de ônibus, é extinguir a figura do cobrador, que também não teve boa aceitação entre os usuários pessoenses, que alertaram para o grave problema social que se instalará a partir da demissão de centenas de cobradores existentes em todo o Estado.

Os cobradores pessoenses, naturalmente, também reagiram contrários à ideia e revelaram muita apreensão diante da perspectiva de serem demitidos e passar realmente a vigiar a sugestão do ministro Eliseu Rezende, dos Transportes.

Empresários não aprovam a mistura de álcool e óleo

Os empresários de transportes coletivos de João Pessoa reagiram contrário à solução apresentada pelo ministro César Caldeira das Minas e Energia, para diminuir os custos das passagens de ônibus urbanos, que seria misturar álcool com o óleo diesel.

O presidente da Associação dos Transportes Coletivos da Paraíba, Abelardo Alves de Azevedo, disse que, caso seja concretizados os estudos que vêm sendo feitos no Ministério das Minas e Energia neste sentido, a classe terá sérios prejuízos.

Após justificar suas declarações, o representante dos empresários de coletivos na Paraíba disse que seria necessário fazer a conversão dos motores dos ônibus para poder utilizar a mistura do óleo diesel e o álcool hidratado, a exemplo do que ocorre com os automóveis pequenos.

No seu entender uma das medidas que deveria ser adotada para economizar combustível e consequentemente diminuir os custos das passagens, seria a criação de vias únicas de acesso para ônibus e com itinerários por ruas não movimentadas.

Projeto deste tipo a Associação vai elaborar para enviar à Prefeitura Municipal para ver se será implantado em João Pessoa.

Entre os dias 22 e 24 deste mês, em Brasília, os dirigentes de sindicatos e Associações de Transportes Coletivos de todo o país vão se reunir, em Brasília, para discutirem as diretrizes de economia de combustível a serem apresentadas aos Ministérios das Minas e Energias e dos Transportes.

Pasep começa pagamento no próximo mês

Os servidores públicos começaram a receber suas cotas do Programa Pasep a partir de primeiro de outubro nas agências do Banco do Brasil, enquanto que, as solicitações para saque por motivos de casamento, aposentadoria, invalidez, reforma ou transferência para a reserva remunerada já estão sendo pagas desde o dia 20 de agosto.

De acordo com a programação, ocorrendo falcamento do participante, o saldo das cotas será pago a seus dependentes, na forma da legislação específica, ou, na falta daqueles, aos sucessores nos termos da Lei Civil. Quem não fez retirada antes de 1975 ou nunca participou do programa, poderá entregar o pedido de saque ao Banco do Brasil a partir do dia primeiro.

MEIORES

As cotas atribuídas a menores de 18 anos ficarão depositadas em caderneta de poupança e só poderão ser pagas mediante autorização judicial para aquisição de imóvel destinado à residência do menor e de sua família ou para dispêndio necessário à subsistência e educação deste.

A cota de participação correspondente a um salário-mínimo regional. Todos os abonos deverão ser pagos até dez de junho de 1982.

Participantes que têm o número de inscrição terminado em zero começaram a receber a partir de primeiro de outubro, em um dia 15 também de outubro, em dois, em 24 de novembro, em três, 4 de dezembro, em quatro, 29 de dezembro. Os terminados em cinco, começaram em 20 de janeiro de 1982, em seis, 10 de fevereiro; sete e oito, nos dias 5 e 26 de março, respectivamente e por fim, terminados em nove, a partir de 20 de abril.

Crédito vai beneficiar novos alunos

A relação dos candidatos contemplados com o Programa de Crédito Educativo poderá ser divulgada ainda esta semana dentro a Caixa Econômica Federal Filial da Paraíba.

Entre os dias 22 e 24 deste mês, em Brasília, os dirigentes de sindicatos e Associações de Transportes Coletivos de todo o país vão se reunir, em Brasília, para discutirem as diretrizes de economia de combustível a serem apresentadas aos Ministérios das Minas e Energias e dos Transportes.

Não há uma data definida para a divulgação da lista, mas como o período de assinatura dos novos contratos começa no dia primeiro de outubro, não se espera o dia 15 do mesmo mês, acreditam funcionários da CEF em João Pessoa que a relação será distribuída com as agências até o final da próxima semana.

Por outro lado, a Caixa Econômica Federal informou que os estudantes inscritos no Programa de Crédito Educativo e que não renovaram seus contratos no prazo fixado, até o dia 10 de novembro para fazê-lo.

Diretor da FUSEP se reúne com Abi-Ackel

O diretor executivo da Fundação de Saúde do Estado da Paraíba, FUSEP, Romildo Domingues de Melo foi recebido ontem à tarde em audiência pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Romildo se encontra em Brasília desde segunda-feira passada participando do II Simpósio Nacional de Assistência Médico-Previdenciária, promovido pelo Senado Federal.

A visita, que teve caráter de cortesia, durou 40 minutos tempo em que o ministro demonstrou grande interesse pelos problemas paraibanos e fez ver ao médico Romildo Domingues de Melo o alto conceito que goza o governador Tarciso Buaty junto aos órgãos federais. Na ocasião, o ministro da Justiça informou que possivelmente ainda este ano estará em nosso Estado, atendendo convite que foi formulado pela Assembleia Legislativa.

Antes de assumir a direção máxima da FUSEP, o médico Romildo Domingues de Melo exercia suas atividades profissionais no interior de Minas Gerais, mais precisamente na cidade natal do ministro Abi-Ackel, daí privar de sua amizade.

DOCUMENTO

Após término do concluído de Pró-Reitores do Nordeste, foi emitido um documento, a Declaração de Salvador - que deverá ser dirigida aos Reitores das Universidades do Nordeste e à CAPES, na tentativa de dar andamento e tramitação ao projeto Nordeste II, em bases concretas.

Desinformação causa acidentes

A falta de educação tanto do pedestre como dos motoristas é o principal fator que torna o trânsito brasileiro, particularmente o paraibano, desgastado e inseguro. As declarações são do ex-deputado do PMDB, Frei Marcelino, a respeito dos inúmeros acidentes causados por irresponsabilidades, trazendo vítimas fatais.

Segundo ele, a exemplo do que já existe em outros Estados, as autoridades paraibanas poderiam implantar nas escolas uma disciplina que tratasse especificamente da educação no trânsito, o que já viria a proporcionar uma grande ajuda no programa de conscientização da pessoa, a respeito das leis de trânsito, e regras.

Um problema mais específico que foi apontado por Frei Marcelino no trânsito local diz respeito à inexistência de ciclovias.

"Apesar disso o governo incentiva cada vez mais o incremento do uso da bicicleta, como forma de diminuir o consumo de combustíveis. Para isso, ele deveria garantir maior segurança para quem quiser aderir a sua ideia".

Criticou também a irregularidade das sinalizações, principalmente na Capital, onde esse setor deveria ser o mais completo possível e falou também das medidas que são tomadas, sem que sejam feitos estudos para evitar maiores distúrbios em consequência de uma não adaptação.

Ligações noturnas locais reduzem despesa do usuário

A Telpa informou ontem que a partir das 20 horas, todos os dias, cada ligação feita pelo assinante, dentro de João Pessoa, registra apenas um pulso, em vez de marcar a cada quatro minutos. Isso ocorre nas ligações feitas entre as 8 e 20 horas.

Durante o dia, no período de 8 às 20 horas, quando uma ligação é completada, a cada quatro minutos o usuário tem registrado um "pulso" quando existente nas centrais da Telpa, um pulso, cujo valor é de quatro cruzados e cinquenta e oito centavos.

Para os serviços especiais 190,131,132, 133, 136,31 e 135, o contador do assinante que realiza a ligação registra apenas o pulso de atendimento e depois (máximo de três minutos) a ligação é desligada automaticamente. Isto em qualquer horário do dia ou da noite.

No caso dos serviços especiais 105,134, 135 e 138, o contador do assinante que realiza a ligação que faz a chamada registra o pulso de atendimento e um período de três a três minutos registra o pulso aleatório que inicia o pulso sequencial a cada três minutos até a ligação ser desligada.

Criticada falta de vias de acesso ao Distrito Mecânico

A falta de vias de acessos do Distrito Mecânico e um estacionamento adequado para os veículos em toda a sua área, foram criticados ontem por vários donos de oficinas ali estabelecidos, dizendo que até o momento a Prefeitura Municipal não providenciou o asfaltamento.

O Distrito Mecânico de João Pessoa, localizado nas proximidades do Matadouro Público, há cerca de oito meses está sendo ocupado por cerca de 50 oficinas, apesar de sua construção não ter sido concluída. Estas oficinas foram retiradas da localidade em Estação Rodoviária foi construída.

Apesar da falta de vias de acesso adequadas - nesta época do ano existe muita poeira e buracos - e estacionamento para acomodar os carros que vão ali fazer consertos, os donos das oficinas disseram que estão fazendo um apuro do razoável, "mesmo tendo de enfrentar todo custo".

O Distrito Mecânico de João Pessoa tem cinco galpões, três dos quais estão prontos e a maioria dos seus boxes ocupados. O prefeito mandou construir lanchonetes, lojas destinadas a venda de peças de automóveis e, brevemente, instalar telefones.

Ambulantes acham que a nova mudança só trará prejuízos

Vendedores ambulantes instalados no Mercado Central disseram ontem que as suas transações para o Mercado Modelo não seriam, como vem pretendendo a Prefeitura Municipal, só vai trazer prejuízos para a classe.

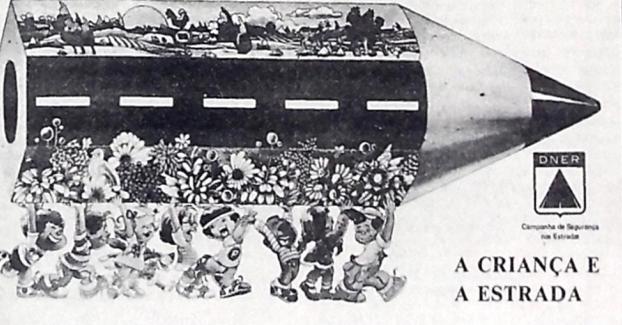
Para a maioria dos pequenos comerciantes o ideal seria a administração municipal concluir as obras do mercado para poder conduzi-las àquela área, pois, assim, não "teriam prejuízos, como aconteceu no antigo Mercado Práximo, no mês de janeiro, para aquele lugar onde fusesse reurbanizado".

Apesar de acharem que a movimentação do Mercado Central está apenas nesta fase do ano, os ambulantes disseram que preferiam ficar onde estão até que as obras terminem. Todavia não afastaram a possibilidade de ali permanecer pelas mesmas dificuldades enfrentadas no início deste ano.

Um exemplo dos seus companheiros do Mercado Central, o ambulante localizado nas ruas Amaro Coutinho e Riachuelo, nas proximidades dos Correios e Telefones, disseram também que gostariam de serem transferidos para as dependências do Mercado Modelo depois que suas construções fossem concluídas.

Tanto uma como as outras pequenas comerciantes foram transferidas da Praça Pedreira no início de janeiro para a Prefeitura de João Pessoa, pediram reurbanizar aquele lugar. Na oportunidade o Chefe do Executivo municipal garantiu que antes do final do ano estaria dando ponto o novo ponto para onde seriam transferidos seus produtos, sendo que, antes, todos teriam que ficar num galpão do Mercado Central.

3º CONCURSO NACIONAL DE CARTAZES ESCOLARES



1-DO OBJETIVO:

Art. 1º - O 3º CONCURSO NACIONAL DE CARTAZES ESCOLARES é uma promoção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER, com apoio do Ministério da Educação e Cultura - MEC e de sua principal agência de desenvolvimento e interesse pela segurança de trânsito nas estradas, assim como apoiar complementarmente as "Noções de Trânsito" cujo ensino está sendo implantado nas redes escolares de 1º, 2º e 3º graus, em caráter obrigatório, em 1979 e 1980 com, respectivamente, mais de 50.000 e de 60.000 participantes em escolas de todo o País.

2-DO TERMO DE REFERÊNCIA:

Art. 2º - O termo deste CONCURSO é a CRIANÇA E A ESTRADA, que deverá ser desenvolvido numa folha de papel A4, branco, com as dimensões mínimas de 18 cm x 24 cm, podendo os concorrentes desenhá-lo ou pintá-lo, usando lápis ou tinta, de qualquer tipo de cor.

III-DOS JULGAMENTOS E PREMIAÇÕES:

Art. 3º - Os julgamentos regionais dos trabalhos apresentados serão realizados sob a responsabilidade das respectivas Direções de Representação do DNER em Brasília, na primeira quinzena do primeiro mês de novembro, sendo escolhidos, de conformidade com o Art. 12, do 1º (três) melhores trabalhos e a banda a executar. O Regional do DNER classificará os trabalhos em ordem de classificação no ano de 1981.

IV-DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

Art. 4º - Cada um dos melhores trabalhos selecionados regularmente em cada uma das 27 cartazes mencionadas no Art. 8º será encaminhado pelo respectivo DNER e Representação do DNER em Brasília à Direção de Trânsito do DNER para o próximo concurso. Art. 5º - Cada um dos melhores trabalhos selecionados regularmente em cada uma das 27 cartazes mencionadas no Art. 8º será encaminhado pelo respectivo DNER e Representação do DNER em Brasília à Direção de Trânsito do DNER para o próximo concurso. Art. 6º - Cada um dos melhores trabalhos selecionados regularmente em cada uma das 27 cartazes mencionadas no Art. 8º será encaminhado pelo respectivo DNER e Representação do DNER em Brasília à Direção de Trânsito do DNER para o próximo concurso. Art. 7º - Este CONCURSO deverá ter ampla divulgação, especialmente no mês de setembro, no âmbito de cada uma das Representações da REGIÃO NACIONAL DE TRANSITO.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Passagem de Comando

A Paraíba, representada pelas suas mais representativas personalidades, assiste hoje pela manhã, no QG do 1º Gpt E, a Passagem de Comando da Grande Unidade da Arma de Engenharia de Construção do Exército Brasileiro, do General-de-Divisão, ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, para o General-de-Brigada, INALDO SEABRA DE NORONHA.

A sequência das Solenidades que serão presididas pelo General-de-Exército ENIO GOUVEA DOS SANTOS, Com do IV Exército, será a seguinte:

09:00 horas - Apresentação dos Comandantes dos Batalhões e Construção, Comandantes e Chefes de Organizações Militares da Guarnição de João Pessoa e Oficiais do Quartel General.

09:20 horas - Recepção das Autoridades e Convidados.

09:40 horas - Tomada do Dispositivo

10:00 horas - Ato Solene de Passagem de Comando do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.

10:30 horas - Inauguração do retrato do Comandante Substituto.

10:45 horas - Coquetel

11:00 horas - Despedida das Autoridades

20:00 horas - Recepção na Casa do Comandante do 1º Gpt E.

General Franco

Despede-se hoje da Paraíba o General-de-Divisão ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, que nesta data deixa o Comando do 1º Grupamento de Engenharia de Construção que, por quase dois anos dirigiu com sapiência, capacidade e alto nível administrativo.

Solido na excessiva máxima da palavra, cultor do cumprimento do dever, com todas as qualidades de um Grande Chefe, nem pensou deixar de ser compreensivo e amigo dos seus comandados, militares e civis, onde deixou em cada um, um admirável respeito.

Viveram os dramas das grandes estagias em nosso Estado e nos demais sob sua jurisdição, foi o grande impulsor de medidas tendentes a minorar o sofrimento de nossos irmãos infelizes, e vale como ilustração a criação da EMERGÊNCIA, órgão que a pedido do Governador Tarciso de Miranda Burity, vai coordenar os trabalhos de construção de pequenos açúdes, poças, escolas, além de implantação de um serviço social de assistência às populações carentes dos Municípios de Capinzal, e outros, atingidos pela falta de chuvas, juntamente com a EMATER e sob os auspícios da SUDENE.

Inteligente e culto, o General FRANÇA vai iniciar em Brasília, para onde foi transferido, a sua caminhada para o posto mais alto da hierarquia do Exército: General-de-Exército, a exemplo dos seus antecessores, Canindé da Fonseca, Elzer Bentes e Vinícius Notaras.

São os nossos votos, aos quais juntamos as despedidas do modesto admirador.

Mensagem

"Toda evolução vem de cima para baixo. As novas formas políticas, sociais ou religiosas são concebidas pela inteligência de grandes pensadores, iniciados ou não, mas sempre de homens que foram capazes de se libertar da influência do meio do presente e captar a beleza de uma nova forma mental proposta do arquétipo divino" (CINRI RIEDEL DE FIGUEIREDO).

General Anápio

Recebemos:

"O Comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército, tem a grata satisfação de convidar V. Exa e Exma Sra. para a cerimônia de passagem de Comando ao Exmo. Sr. Gen. GdA ANÁPIO GOMES FILHO.

Data 18 Setembro/81 - Hora: 15:30 hs - Local: 1º G. A. C.

Traje: Civil Passeio completo - Militar: 4º A."

O General ANÁPIO, recém-promovido, esteve em João Pessoa, no mês de maio/78, quando coordenou o "II Campeonato de Orientação do Exército", na qualidade de Coronel Vice-Presidente da Comissão de Desportos do Exército.

Na ocasião recebeu todo o apoio desta Coluna, nascendo daí, uma boa e sólida amizade com o colonista, razão porque nos outorgou do Rio de Janeiro, Diploma da CDE "pelos relevantes serviços prestados ao desporto do Exército", e agora, nos honrou com convite para a sua investidura no comando da Artilharia Divisionária.

Ao ilustre militar e desportista, os nossos melhores votos de um comando a altura da sua inteligência e capacidade.

Aguihas Negras

Estão abertas na 3ª Seção do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, as inscrições para os Concursos de Admissão aos seguintes estabelecimentos de ensino do Exército:

Academia Militar das Aguihas Negras (AMAN): Até o dia 30 deste mês".

Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Esp. CEx): Até o dia 15 de outubro/81.



Solenidade de abertura do Curso de Redação em Sousa

Iniciado o curso de redação com 34 alunos

Sousa (A União) - Realizou-se às vinte horas da última terça-feira, no salão nobre da Câmara Municipal de Sousa, a aula inaugural do Curso de Redação, promovido pela "Escola de Redação Escritório Regional de Prestação de Serviços e Assessoria de Imprensa. A aula foi proferida pelos reporteres Ateneia Feijó e Carlos Humberto TDC, da Revista Manchete.

A saudação aos trinta e quatro alunos inscritos para o Curso foi feita pelo sr. Salomão Benvides Gadelha.

Depois da aula, houve debate entre alunos, professores e autoridades presentes, sobre a realidade brasileira na atualidade.

Entre as autoridades presentes, podemos destacar: Prefeito Sival Gonçalves Ribeiro, Vereadores Dário Formiga da Nobrega e Francisco Aldeone Abrantes; delegado distrital José Galvão; Catarina Feliciano Leitão - Chefe do Projeto Sertanejo em Sousa; Severino Ferreira de Brito, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Sousa; Professora Nádia Abrantes - Chefe do Núcleo da FEBEMAA; Professora Maria de Fátima Pinto de Sá Pires, Médico Nicodemus de Paiva Gadelha; Antonio Pedro da Silva, Chefe da 12ª Ciretran; João Herculano Pereira, Noeme de Menezes Melo; Lúcio Flavio Leitão; Robson Marques de Araújo, Jorge Abrantes.

Nacional homenageará o município de Patos

Patos (A União) - No próximo dia 24 de outubro, quando será comemorado o aniversário de emancipação política de Patos, 77 anos, o Nacional Esporte Clube estará homenageando a cidade com a realização de uma partida interestadual de futebol, envolvendo equipes de outros Estados do Nordeste, ocorrendo também a reabertura do Estádio Municipal José Cavalcanti, agora com melhoramentos feitos pela atual administração.

Na reabertura do Estádio José Cavalcanti, serão inaugurados mais dois lances de arquibancadas, seis cabines de rádio, grama-dão, serviço de drenagem, caixa d'água com capacidade para 150 mil litros, tribuna de honra, lancheonete, e sanitários, dando dessa forma melhores condições de jogo, como também condições dos torcedores assistirem as partidas de futebol a seu gosto, uma vez que as arquibancadas foram construídas com melhor conforto.

Por outro lado, toda diretoria do Nacional Esporte Clube, assim como toda comunidade esportiva patoense, repudiaram a tabela do 3º turno do campeonato paraibano de futebol, confeccionada pela Federação Paraibana. O Nacional, por sua vez, pleiteava a realização dos seus jogos, nos quais tinha "mando de campo", no final do campeonato no mês de outubro. "A PFF, sem pelo menos convocar o Nacional para participar da reunião para confecção da tabela, deixou o canarinho patoense com as partidas exatamente nos três primeiros jogos do mês de outubro".

Para os dirigentes, "essa manobra visa apenas beneficiar o Auto Esporte, que aparece na tabela com cinco mando de campo". O Nacional protestou administrativamente e aguarda a decisão da reforma da tabela pela PFF, para então adotar outras medidas na área judicial.

Colégio promove dia da ex-aluna em Catolé

Catolé do Rocha (A União) - O Colégio Normal Francisca Mendes dessa cidade está organizando uma festa em comemoração ao dia da ex-aluna, fato que deverá ocorrer no primeiro domingo do mês de outubro, sob a orientação do Centro Cívico do estabelecimento de ensino, com a colaboração da diretoria, irmã Ana Queiroga.

Segundo irmã Ana, "é vasta a programação que está sendo elaborada para este dia, pois é

um encontro de ex-integrantes da escola e por isso creio que será o dia do abraço, o dia da alegria".

Dentre as apresentações desse dia, destacam-se as leituras de poesias, crônicas, jograis, discursos, homenagens diversas de colegas para colegas, de alunas para professores, enfim neste dia estarão se reunindo aqueles que sempre preservaram o nome do Colégio Normal Francisca Mendes, com o máximo de organização e eficiência.

Prefeito quer mais alistamento

Sousa (A União) - O prefeito Pedro Eulámpio, do município de São Bento, disse à reportagem que na próxima semana manterá entendimentos com o secretário da Agricultura, a fim de conseguir novas vagas para alistamento dos agricultores daquele município.

Recentemente, São Bento foi contemplado com um bom número de vagas pela Secretaria da Agricultura, mas foi insuficiente para resolver o problema do desemprego, provocado pela longa estadia.

O prefeito Pedro Eulámpio, dirigiu especial agradecimento ao secretário da Agricultura Marcos Baracuby, como também ao superintendente da Sudene, Valdir Salmiteo, que tem procurado atender aos seus pleitos dentro da melhor maneira possível.

S. Ferreira retorna de Brasília

Sousa (A União) - O sr. Severino Ferreira de Brito, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Sousa, retornou da Capital Federal, depois de participar do Congresso Nacional, promovido pela Confederação dos Trabalhadores na Indústria, para discutir a reformulação do sistema da proposta do Executivo, abrangendo, fundamentalmente, o aumento das alíquotas de contribuição e idade limite para a aposentadoria.

No Campo do INPS, durante o Congresso, foram debatidos: o cálculo do salário de benefício sob seus vários aspectos; criação da Justiça da previdência social; manutenção dos atuais tipos de aposentadoria; transformação do atual sistema recursal da Previdência social em Justiça previdenciária, nos moldes da Justiça do Trabalho.

Vereador crê na vitória do PDS em 82

Sousa (A União) - O Vereador Aldeone Abrantes, líder da bancada do PDS na Câmara Municipal de Sousa, disse que está confiante na expressiva votação que o seu partido receberá no município, nas eleições do próximo ano, principalmente pela ação do governador Tarciso Burity, em Sousa, realizando obras de maior significação para a comunidade.

Por outro lado, Aldeone Abrantes confia na sua reeleição e já se encontra em plena campanha eleitoral.

A Caminho da Luz

A Outra Medicina

Aureliano Alves Neto

Na cidade italiana de San Remo, de 28 de maio a 3 de junho de 1973, presentes 300 delegados de 28 nações, realizou-se o 1º Congresso Mundial de "A Outra Medicina", com o objetivo de estudar certos recursos terapêuticos que se têm revelado eficazes na cura de alguma doença, embora não reconhecidos ou mesmo desprezados pela ciência médica oficial.

É bem de ver que não se trata da chamada medicina popular, misto de superstições e exploração das massas incultas. Nada de benzeduras ou encantamentos. Nem esconjuros, nem amuletos.

A expressão "A Outra Medicina" não cuida apenas dos processos materiais de cura facilmente observáveis a olho nu ou mediante aparelhagem adequada. Abrange também a sistemática do tratamento paranormal, como, por exemplo, a extirpação de um lipoma maligno, sem intervenção cirúrgica, e a desmaterialização de um tumor cerebral.

A terapia do câncer foi um dos temas que mereceram maior atenção dos congressistas.

O professor Carlo Sirtori, de Gênova, declarou:

- Não se pode negar, a priori, uma solução empírica do problema do câncer. Uma dieta à base de laranja ácida e óleo vegetal com redução de alimentos com calorias produz, se não a extinção do tumor, a aparição do mesmo com menos metástases.

Coube, porém, ao representante brasileiro dr. Lauro Neiva, o pronunciamento mais impressionante sobre o assunto.

O ilustre médico, autor de *O psiquiatra e o invisível*, levou ao conhecimento de seus pares a alvissareira notícia de que a cura do câncer pode ser encontrada por um meio extremamente fácil e barato: o uso do leite de avelós.

Em carta a pessoa de sua família, informou o dr. Neiva que, em Milão, atendeu a um canceroso em gravíssimo estado. O doente alcançou melhoras imediatas, o que influenciou o Instituto Botânico da cidade a pedir o avelós no Brasil.

É acrescentou: "Em San Remo dei 30 mudas com os médicos, que se espantaram ao ver-me na tribuna, bebendo o avelós".

No seu livro, *Avelós, a Planta que mata o câncer*, dr. Lauro Neiva conta que, em 1965, morando no Rio de Janeiro, foi chamado a Belém do Pará, com urgência para atender ao "último pedido" de sua mãe dona Maria do Carmo Lira Neiva, de 81 anos de idade, portadora de câncer nos pulmões e já desenganada pelos especialistas.

Em lá chegando, apelou para a ajuda de um médico do Espaço, o João Pedro, que lhe transmitiu esta mensagem:

"Irmão Lauro, dê a sua mãezinha uma gota de leite de avelós, num copo com água, com ou sem sulfã, na dose de uma colher, das de sopa, de hora em hora. A cura é certa".

Iniciado o uso da medicação, a enferma sentiu logo grandes melhoras, passando a sentar-se na cama, a alimentar-se mais e conversar alegremente. Já quase não tossia, não sentia febre e seus gânglios cervicais diminuíram de volume.

Animado com tal sucesso, o dr. Neiva continuou a observar as propriedades medicinais do avelós e chegou à conclusão de que, efetivamente, essa planta constitui um poderoso remédio anticâncer.

Lembre-se, aliás, que já há muito, no Congresso de Grenoble (França) Para o Progresso das Ciências, o dr. Landowsky confessara ter empregado o leite do avelós em um epitélioma do colo, conseguindo a cura radical do doente.

Por onde se vê que essa "outra medicina" não é puro empirismo. Tem seus fundamentos e, muitas vezes, encontra apoio na própria doutrina hipocrática.

Endereço para correspondência
Av. Manuel de Freitas, 34
55.100 Caruaru - PE.



No encerramento da SEMANA DA PÁTRIA(8), o General ROBERTO FRANÇA DOMINGUES, faz o arreamento do Pavilhão Nacional, fechando com chave de ouro a sua participação oficial no Comando do 1º Gpt E, que entrega hoje, ao General INALDO SEABRA DE NORONHA.



FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

PROJEÇÕES PARA 1.982

Até quatorze de novembro às 17 horas, quando se encerra o prazo de filiação partidária, muita água poderá ainda passar por baixo da ponte da política paraibana, o que não impede que algumas projeções seja perfiladas agora para 1.982, relativas a sucessão estadual.

Tais perspectivas embasam uma abrangência pluripartidária, como tal envolvendo todo o contexto político paraibano atual, no seu dobramento para o confronto eleitoral do ano vindouro.

COESÃO PEDESTISTA

Sob pena de "vaca ir pro brejo", mesmo que tenha dois candidatos a governador e que estes sejam Wilson Braga e Eivaldo Ribeiro, o PDS não pode facilitar o fiasco de sofrer novas derrotas em sua quadra, impondo-lhe tudo fazer para seu fortalecimento, como um todo partidário, e que outras defasagens não se verifiquem.

O Partido, sucedendo da ex-ARENA, e desta aborrendo uma espécie de brancada malhada, deve avaliar, com realismo e frieza estatística, o que lhe têm significado os desfalques político-eleitorais impostos ao sistema governista pelo afastamento do ministro João Agripino, deputados Antonio Mariz, Eivaldo Motta, Americo Maia, seguidos de prefeito, vice-prefeitos e vereadores, incluindo duas das maiores prefeituras do Estado, como Sousa e Patos.

As perspectivas devem assistir a consciência de que, através de Eivaldo Ribeiro ou de Wilson Braga, seja qual dos dois mais votado, este somente chegará ao Governo do Estado se a agremiação governista somar mais votos do que o PMDB ou PP isoladamente, em os dois colígios.

Assim, nos ares, Wilson Braga e Eivaldo Ribeiro urge o entendimento de que, sendo bom para o PDS na contagem geral, o que for bom para um deles poderá sê-lo para o outro, pois, para um deles chegar ao Poder é condição "sine qua non" que o outro seja mais votado em sua legenda, vez que, se contrário, teremos repetidos os casos de "São Cabral em 68 para prefeito-campesinista e do ex-governador Ivan Blichars, em 78 para senador ambos pela então Arena e, pelo esquema sistematista, portanto foram, individualmente, os candidatos mais votados e foram derrotados mesmo assim porque, no somatório da legenda, o Partido foi menos votado do que o extinto MDB.

No caso da sucessão do governador Tarcísio Burity, esse aspecto deve ser visto com recíproco interesse partidário pelos dois candidatos pedestristas, especialmente agora, que eles e o PDS vão, certamente, enfrentar não partidos opositores isolados, mas as oposições coligadas, comandadas no Estado pelo ex-governador João Agripino e o senador Humberto Lucena. É realmente, um caso a pensar.

AS OPOSIÇÕES

Do lado opositorista, a lógica indica que, diante de um PDS mais bem estruturado partidariamente em todo o Estado (sem maior número de deputados federais e estaduais; de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores), enfrentando o isolamento, certamente grande risco o PP e o PMDB, somando-se a essa vantagem estatístico-estrutural do PDS, o fato de, em suas mãos, estarem os Governos Federal e Estadual.

A luz desse ajustamento, não se pode negar que as Oposições, coligadas, ficará mais fácil enfrentar a estrutura partidária do PDS, respaldada no domínio do Governo do Estado e da grande maioria das prefeituras paraibanas.

Evidentemente, será muito menos trabalhosas as Oposições, unidas, chegarem ao Poder coligadamente, do que ao PMDB ou PP, isoladamente, chegar a essa meta.

CANDIDATURA

Para chegar a essa unificação, o PMDB está se debatendo, ainda, entre duas alternativas - candidaturas próprias e candidatura coligada, esta última com o nome do deputado Antônio Mariz, do PP.

Argumentando os adeptos da primeira tese que, sendo o PMDB o partido opositorista de maior estrutura no Estado, a ele deve caber a cabeça da chapa, ficando para o PP, o que atualmente é proposto ao PMDB, isto é, a senatória e a vice-governança. É uma tese válida, evidentemente.

A esse posicionamento, hoje já não tendo o endosso da maioria pemedebista, contrapõe-se o argumento de que, embora uma tese válida, não tem lógica nem muito menos viabilidade político-eleitoral no quadro político paraibano atual, advogando-se a premissa de que "é melhor perder no bico, do que perder o bico todo". Isto é, é mais lógico e mais viável as Oposições chegarem ao Poder coligadamente, do que cada um dos partidos opositores, isoladamente. Na verdade, atentando-se para o dito de que "a união faz a força", não se pode deixar de reconhecer que é uma tese lógica, especialmente no do prisma matemático.

Agora esse aspecto aritmético, ajuzize-se, somente com o deputado Antonio Mariz é que se poderá coligar as oposições paraibanas, porque somente a essa fórmula o ex-governador João Agripino emprestará seu apoio e se engajará à luta eleitoral, que para o PMDB é uma imposição conjuntural, à qual já se rendeu suas mãos.

PMDB NA ENCRUZILHADA

Nesse quadrante geral, o PMDB está numa verdadeira encruzilhada que poderíamos chamar até de uma autêntica cruzeta, como aquela do "se corre", o bicho pega; se não o bicho come", com sua maioria já inclinada pela solução coligacionista com o PP em torno de Mariz; e dois importantes segmentos seus fixados na temática da candidatura própria, as famílias Cunha Lima e Gadelha, principalmente esta última.

Essa encruzilhada pemedebista se bifurca nessas duas teses, das quais uma recebida como lógica e justificada matematicamente - a de coligação com o PP - e outra - a de candidatura própria - defendida sob o argumento da preservação da autenticidade partidária.

Nesses termos, posiciona-se o PMDB, de um lado, na postura de que, não acordando com o PP, estará levando as Oposições a uma derrota quase certa; e de outro, acordando com o pepinismo em função de uma candidatura deste, estará deserdando de sua própria legenda, numa disputa majoritária, notadamente a sucessão estadual.

A este último ponto, ajusta-se a circunstância de que, uma vez no Poder, o pepinismo não irá utilizá-lo para fortalecer o PMDB, para que este continue sendo o segundo maior partido do Estado e dessa posição nunca para e de maior parte de Paraíba, posto atualmente ocupado pelo PDS, por sua estrutura partidária reconhecidamente a maior, inclusive pela própria Oposição que, para enfrentá-la, quer se unificar para "2" sob o abrigo de uma coligação interpartidária.

Dívida da Wallig no BNB é de 280 milhões

Uma equipe do Banco do Nordeste do Brasil vinda de Fortaleza, já está em Campina Grande procedendo a um levantamento contábil sobre a dívida da Wallig Nordeste para com aquele estabelecimento oficial de crédito.

O BNB está executando aquela empresa pela dívida de 280 milhões de cruzeiros, contraída antes do seu fechamento quando provocou o desemprego de centenas de operários.

Feito o levantamento do débito da Wallig, dentro de aproximadamente oito dias deverá ser encaminhado à Justiça o processo de execução em taxa pública, daquela empresa.

"Pacificação" vence as eleições na URNe

Por uma maioria de 853 votos, a chapa "Pacificação" foi a vencedora nas eleições do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Regional do Nordeste. O presidente é o universitário Antônio Carlos Sobral.

Dois chapas concorreram ao pleito, com a votação que tomou toda a última quarta-feira e a apuração terminando já na madrugada de ontem, registrando-se, nessa eleição, uma maior presença dos estudantes, vez que, para a mesma, estatutariamente, passou a ser agora, exigido o critério de maioria especial de 51% dos votantes habilitados, quando antes valia apenas qualquer maioria.

A vitória da chapa "Pacificação" foi consolidada, sobretudo no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), onde teve 1.440 sufrágios contra 822 dados a outra concorrente, consignando uma vantagem, somente nesse centro, de 618 preferências.

Nos demais centros, os resultados foram estes: - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): Pacificação, 350; Participação, 109 votos; Centro de Ciências e Tecnologia (CCT): 201 e 107, respectivamente.

O pleito registrou um comparecimento de 3.858 votantes, cuja distribuição ficou assim apurada: chapa "Pacificação" - 1.991; "Participação" - 1.038; nulos - 562; brancos - 267.

Centro que reúne o maior contingente do alunado da

Governo financiará a produção algodoeira

Para viabilizar o escoamento da produção algodoeira do Nordeste, o Banco do Brasil deverá conceder, na região, financiamento EGF (Emprestimo do Governo Federal) para produtores e cooperativas até o limite da produção própria ou das cooperadas e de 80% do máximo financeiro para os demais beneficiários, na forma das instruções pertinentes.

A decisão foi comunicada à agência do Banco do Brasil na região Nordeste pelo ministro Ernane Galvão, da Fazenda, que considerou pleito encaminhado ao ministério pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP).

Visando possibilitar a rápida exportação das sementes da fibra, o ministro Galvão determinou que cumprira ao Banco do Brasil, além de continuar observando a orientação da CFP, que permite prorrogação de prazos e substituição da mercadoria por notas promissórias emitidas pelos beneficiários, conceder aos exportadores de todo o País financiamento especial

Executivo do Paraíba administra a Campesa

O Grupo Raimundo Lara está atuando, para seus quadros, outro executivo do Banco do Estado da Paraíba S/A (Paraiban), tratando-se dessa feita, do sub-gerente Operacional Administrativo, Alceu de Sousa, da agência campesina.

Anteriormente, aquele consórcio empresarial contratou o então gerente em Campina Grande, Severino Bastista, hoje gerenciando a Cavesa - Campina Grande Veículos S/A - revendedor autorizado Volkswagen em Campina Grande. Alceu de Sousa vai integrar o comando administrativo de uma nova empresa do Grupo Raimundo Lara, a Campesa - Campina Grande Bebidas S/A, à qual aquele "pool" empresarial acaba de conquistar a distribuição dos

Concurso encerra inscrições

Até o dia 30 do próximo mês serão recebidas no Instituto Histórico e Geográfico e Departamento do Patrimônio Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Município de Campina Grande, as inscrições de candidatos ao "Prêmio Afonso Campos" - Concurso de Monografias sobre a vida e obra do saudoso jurista e político campinense.

No Instituto Histórico e Geográfico os interessados poderão obter todas as informações necessárias ao concurso; enquanto que o material de pesquisa sobre o homenageado poderá ser encontrado na Biblioteca da Faculdade de Pedagogia da URNe.

COMEMORAÇÕES

As comemorações alusivas ao centenário de Afonso Campos começaram a 19 de outubro e terão prosseguimento até o dia 18 de dezembro. Durante o mês de outubro serão realizadas, na Faculdade de Direito, em João Pessoa, diversas conferências sobre assuntos jurídicos, a cargo de diversos expoentes das ciências jurídicas paraibanas, além de palestrantes de outros Estados brasileiros, entre eles, o advogado Bernardo Cabral, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Ainda em João Pessoa dia 26 de outubro, o governador Tarcísio Burity profetizará, na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba uma conferência sobre o tema: "Afonso Campos e o Conceito de Federação - Atuais Limitações à Autonomia dos Estados e Municípios".

Encerrado o encontro de colégios

Aberto no último dia 14, chegou ao término ontem à noite, no hall do Teatro Municipal "Severino Cabral", o II Encontro Artístico Intercolégio, que reuniu cerca de 10 estabelecimentos de ensino, entre eles, como representante da rede oficial, o Colégio Estadual da Prata.

Objetivando promover estudantes do primeiro e segundo graus que se dedicam às artes plásticas, o Encontro apresentou ao público visitante, uma colatânea de pinturas desenhos e esculturas.

Ao todo, entre pinturas e quadros, foram setenta as obras expostas, além de sete esculturas em madeira e vinte desenhos.

Sob a coordenação da escritora Maria Aparecida Pinto, o II Encontro Artístico Intercolégio, entregará aos estudantes participantes o respectivo certificado de participação.

Com destaque da promoção, foram apontados o Colégio Estadual da Prata, como representante da rede oficial do Estado; e os colégios Fênix, Colégio Pré-Universitário Campinense (CPCU); 16 de Julho; e Instituto Nordeste, este reunindo em sua totalidade, alunos na faixa etária dos 7 aos 14 anos.

Vereador solicita a construção de novo aeroporto em Campina

A Câmara Municipal aprovou requerimento do vereador José Luiz Júnior, solicitando a construção de um novo aeroporto em Campina Grande, tendo como sugestão para local do mesmo o Distrito de São José da Mata, na área onde está localizado o aeroclube de Campina Grande, passando o aeroclube a funcionar onde atualmente está localizada a estação de pouso da Rainha da Borborema.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, a Comissão de Estudos e Coordenação de Infra-Estrutura - CECIA - a Secretaria de Planejamento - SEPLAN -, e o Ministério da Aeronáutica realizaram estudos sobre os problemas de Aeroporto no Brasil, entre eles o de Campina Grande, e ao final chegaram a conclusão, após levar em consideração os estudos, que o aeroporto "João Suassuna", poderia servir como ponto de apoio, para os aeroportos internacionais do Recife e Natal.

Considerações que foram apresentadas sugestões, várias opções:

1) Deixar o atual aeroporto como está e continuar prejudicando o desenvolvimento da cidade; 2) Reformar o atual aeroporto e remover os principais obstáculos ao seu bom uso para os próximos 5 ou 10 anos; 3) Iniciar os estudos para construção de um novo aeroporto, com características para atender as necessidades futuras da região e ao desenvolvimento tecnológico da aviação. Um futuro aeroporto regional: 4) Fusão da 2ª e 3ª alternativas, para que pudesse atuar já a aviação regional e melhor dimensionar o novo aeroporto, construindo-o mais lentamente, porém mais adequadamente.

Para o desenvolvimento do atual aeroporto, muitos impercíveis teriam que ser superados, tais como: não execução do Matadouro (Frigorífico), canalização e tratamento do riacho que passa próximo e vai até a Catingueira. Remoção da Sub-Estação da CHESF, aquisição de área para completar o espaço requerido para a reforma física, remoção das torres de iluminação do Estádio "O Amigão", outras providências que, no final das contas melhor seria a construção de outro aeroporto.

Comerciantes debatem em assembleia geral novo acordo salarial

Na próxima sexta-feira o Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande estará realizando a Assembleia Geral, para tratar do novo acordo salarial a ser celebrado em novembro entre patrões e empregados.

Ontem, o presidente do Sindicato, Ivan Freire da Silva, disse que desta vez pretende reunir na Assembleia o maior número de sindicalizados possível, a fim de deliberar sobre o novo aumento salarial, que deverá ser concedido pelas empresas comerciais com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Atualmente, os comerciantes campinenses estão recebendo salário de 7 mil, 520 cruzeiros, mas o Sindicato, mediante o que for acertado na Assembleia, pretende um reajuste, a partir de novembro, para 13 mil cruzeiros, o salário-base dos empregados no comércio. Em novembro haverá a Convenção, quando o novo índice salarial será discutido entre a Diretoria do Sindicato e os empresários. Conhecido o resultado da Convenção, o novo piso salarial deverá ser homologado na Justiça do Trabalho.

Prefeitura pode ter ainda este ano verba para aumentar frota

Campina Grande aguarda ainda para este exercício a liberação dos recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), destinados à implementação da frota municipal de limpeza pública da Prefeitura Municipal.

Tais recursos serão empregados na aquisição de caminhões, pás mecânicas, carros de mão, e outros equipamentos necessários à dinamização da frota de coleta de lixo. Somente com a compra desse material, a municipalidade terá condições de retirar os resíduos de lixo da cidade, dando ao mesmo tempo, total cobertura, às áreas centrais e da periferia, com turnas de garis na limpeza permanente das ruas.

Assunto ventilado pela Câmara Municipal, na primeira metade deste ano, a abertura de um aterro sanitário em área distante da zona urbana de Campina seria de vital importância para o depósito dos detritos coletados na cidade.

Esse aterro, vira, inclusive, ocupar área desabitada do Município, e prevenir a futura abertura com a inexistência de um usina para industrialização do lixo urbano, imaginada, ainda no Governo do então prefeito Williams Arruda, mas que teve sua viabilidade descartada pelo prefeito Eivaldo Ribeiro.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA PARAIBA

Gabinete do Superintendente

Alto Magistério

A superintendência do IPEP convoca os mutuários inscritos selecionados para o Convênio Habitacional "ALTO MAGISTÉRIO" a comparecer em qualquer dia dos seguintes documentos: Certidão Negativa dos Cartórios de Registro de Imóveis (Estado da Paraíba e Pedro Ulhôa); Certidão Negativa da Prefeitura Municipal de Casamento; C/C; Identidade; e último Contrato-Checke de pagamento e Compromisso da Herdeira Amadora, a partir de 1º do corrente, nos horários das 8:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 18:00 h. fim de formalizar o processo e a respectiva assinatura de contrato de financiamento imobiliário, devendo o contemplado ser assinado por acompanhante do cônjuge.

Gabinete da Superintendência do IPEP, em 16 de setembro de 1981.

Fernando Guedes Pereira
DIRETOR SUPERINTENDENTE DO IPEP

OBSERVAÇÃO: Se casados civilmente os certidões negativas de ver em nome do casal.

Cultura-I

□ Apesar de sua abertura ao público somente verificar-se no dia 10 de janeiro do ano vindouro, a Fundação "Casa de José Américo", criada pelo Governador Tarcísio Burty, já está preparando uma série de publicações, tanto de nível mais sólido como de divulgação.

□ Nesse último caso, encontra-se uma espécie de catálogo sobre as obras de José Américo, que a Secretaria de Educação fará chegar aos colégios para facilitar a participação de estudantes em concurso literário.

□ Esse concurso, em fase de realização, é para estudantes do segundo grau.

Cultura-II

□ A Diretoria Geral de Cultura, da Secretaria de Educação, já confirmou o lançamento, dia 10 de janeiro de 82, de "Geografia, Antropologia e História em José Américo", contendo três conferências sobre a obra do ex-Ministro nessas áreas.

□ Enquanto isso, o próprio gabinete da SEC se encarregará de, também sob forma de coletânea, reunir as exposições proferidas em recente seminário efetuado com o maior sucesso no auditório do Instituto de Educação.

□ Deste seminário participaram quase 300 professores e alunos do ensino médio e universitário.

Solenidade no I GptE

□ O General Roberto França Douringues passa hoje (10h) o comando do I GptE e da Guarnição Federal ao General-de-Branco Inaldo Seabra Noronha.

□ A solenidade será no QG daquela unidade na presença de autoridades da região

Convite de casamento

□ Acuso o recebimento do convite para o casamento de Ana Lúcia e Francisco, dia 10 de outubro, na Capela do Pio X.

□ Os noivos são filhos dos casais José Antônio (Cleone) de Souza Maranhão e Antônio (Cecília) Seixas Maciel.



GENERAL FRANÇA DOMINGUES

Sociedade
WONALDO CORREA



OZÃES MANGUEIRA E MARCOS CRISPIM, ESTE ANIVERSARIANDO

GERCHMAN REVELA A SOLIDÃO DO HOMEM

□ "O que Gerchman retrata é a solidão do homem como consequência de um certo tipo de vida urbana e não como algo congênito, ontológico. É a solidão que isola as pessoas, que torna difícil o relacionamento e a comunicação e que leva ao ser e ao fazer (ambos forçados e não naturais) como compensação para o bem-sentido da vida. Do ponto de vista formal, há um trânsito contínuo entre imagem e pintura, entre cor e desenho, entre pintura e objeto, entre emoção e contenção".

□ Esta análise é feita por Frederico Moraes, impresso no convite distribuído pelo Núcleo de Arte Contemporânea e Instituto dos Arquitetos do Brasil para a exposição dos trabalhos (pinturas e desenhos) do artista plástico Rubens Gerchman, aberta na noite de ontem na "Artearquitectura", de Madalena Zaccara Sabino e Eulina Cabral, rua das Trincheiras, 198.

□ A mostra de Gerchman permanecerá aberta à visitação pública até o último domingo deste mês.

Festa de bancários

□ Garantes, ocupantes de chefias e funcionários do Banco do Brasil em João Pessoa, comemoraram hoje na sede social da Associação Atlética Banco do Brasil para as homenagens que serão proferidas a Assis Guedes e João Pereira, servidores que atingiram a aposentadoria por sequência de serviços.

□ O festivo encontro começará às 8 da noite, sem hora para terminar. No programa consta um coquetel-hótel com muita gente participando de uma festa.

Peça no Penante

□ O prato-do-dia desta fim de semana no Teatro "Lima Penante" será a apresentação do espetáculo "quase Anos Deixados" de Hernando José, com texto de Bráulio Távares. A peça começa a ser encenada hoje, às 21 horas, e vai até domingo.

□ Os organizadores do projeto "Vamos Comer Teatro" garantem que o "cardápio" desta semana é a prova de dor de barriga. Os ingressos são vendidos a 100 cruzeiros.

Feijoada em granja

□ O desportista Edison de Moura Machado, um dos diretores do Instituto "Presidente Epitácio Pessoa" e único fundador vivo do Botafogo Futebol Clube, retirará domingo as manifestações recebidas por entidades desportivas de João Pessoa, neste ano do centenário do clube alvinegro.

□ Em sua Granja "Três Marias", ele vai receber convidados às 10h daquele dia para uma feijoada, acompanhada de cana-de-caçaba.

Correspondente: Rua João Pessoa, 984 A União, Av. do N.º 136 (Tambá) ou Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Uma missão importante

□ A médica Cely Mariz Figueiredo (foto) vem desempenhando importante missão assistencial na Destilaria Tabá, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços médicos e da ampliação da assistência social dentro dos critérios mais modernos do setor.

□ A atuação da dra. Cely tem sido responsável pela dinamização daquela importante unidade fabril do setor alcooleiro do Estado, que tem ocupado lugar de destaque na prestação de serviços médicos ao grande número de seus servidores de todos os níveis e categorias.

Aniversário de Marcos

□ O bem sucedido empresário Marcos Aurélio Crispim (foto), reconhecido como um dos mais eficientes presidentes que passaram pelo Jangada Clube e responsável direto pelo grande impulso da entidade nos últimos anos, está aniversariando hoje.

□ Figura prestativa e de muitas amizades, Marcos Crispim, com certeza, irá receber muitas demonstrações de carinho. Daqui, aproveite o espaço e mande o meu abraço para ele e Léa.

Competência profissional

□ Dentro do horário que lhe foi concedido, o professor Edivaldo Teixeira de Carvalho (foto), Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal da Paraíba, falou ante-ontem, no programa "Correio Debate", sobre o Plano Estratégico 81/84, um trabalho bem elaborado pelo setor de sua competência.

□ O professor Edivaldo não deixou seus inquiridores sem respostas, revelando-se um técnico do mais alto gabarito, um auxiliar valioso do atual reitorado da UFPB.

Acompanhando trabalhos

□ Deixando, inclusive, de saldar compromissos em sua agenda profissional, o presidente Ozães Manguiera está acompanhando de perto o trabalho que vem sendo feito no Restaurante Panorâmico do Cabo Branco, comparecendo a Miramar nos três expedientes.

□ O dirigente alvi-rubro quer ver aquela obra terminada um ou dois dias antes da data fixada para a sua reabertura: 3 de outubro.



EDIVALDO TEIXEIRA, PRÓ-REITOR

Primavera

□ Os XV Jogos da Primavera serão abertos hoje (10h) com desfile de todos os colégios participantes no Ginásio do Atrás, clube que promove a competição estadual, uma das maiores concentrações esportivas do Estado.

□ No desfile estarão representados do Pio X, Fio XII, João Paulo II, João XXIII, 2001, Igrp, Escola Técnica, Estudantes de Família, Bairro dos Estados, Santa Rita e Cabedelo, Colégio União e Lucas Paraibano. As disputas começarão amanhã.

MISSES EM DESFILE

□ As coordenadoras do desfile "Moda Verão-81", com a coleção da boutique carioca *Mardié*, da parabiense Margarida Vasconcelos Góes, estão anunciando a presença de três missas estaduais na grande promoção da próxima sexta-feira, no Jangada Clube. São elas as representantes da Paraíba, Pernambuco e Brasília, no Concurso Miss Brasil-81, agora a atriz de cinema e televisão Elke Maravilha.

□ Exalto daqui o trabalho

que vem sendo desenvolvido pelas coordenadoras Lilita de Freitas Peireira, Yolanda Mendes, Martha Klostermann, Hilda Zaccara Araújo, Ana Rita Tavares Henriques, Adriana Zaccara Vieira, Tereza Cittadino, para que a promoção do dia 25 atinja os seus objetivos. A promoção é da Fundação "Coriolano de Medeiros".

□ Os ingresso-convites estão sendo vendidos por quase cem patroneses ao preço de 1.500 cruzeiros.

SEDE PARA A SOCEP

□ A diretoria da Sociedade dos Cegos Maiores da Paraíba está empenhada na construção da sede própria. A entidade já tem o terreno, faltando agora os meios necessários para a compra do material para o início das obras. Como primeiro passo, a Socep irá promover um "show" artístico no Teatro Santa Rosa, na noite do próximo dia 2 de outubro.

□ O programa, com cantos, poemas e contos, será todo cumprido pelos próprios deficientes visuais da instituição, cabendo agora receber o apoio da comunidade. Os ingressos individuais começarão a ser vendidos já na próxima semana pelos membros da diretoria da Socep e por alguns dos seus internos.



CASAL OTONIEL FIGUEIREDO-CELY MARIZ, ELA MÉDICA

PROFESSORA Marisa Albuquerque aniversariou e foi homenageada por colegas e alunos do Estadual de Santa Júlia. □ □ □ DO-MINGO vindouro vai haver reunião das integrantes da Fraternidade Cristã de Doentes Físicos. Será na Escola Padre Dehon, Igreja de São Gonçalo. □ □ □ JOSÉ, filho do casal José Belarmino (Maria) dos Santos, completou 15 anos domingo passado e recebeu, para as comemorações, □ □ □ COMIDAS típicas são servidas no bar "A Pálavra", dirigido por Luiz Mota e localizado na ilha da Restinga. □ □ □ AINDA sobre culinária: cozinha do restaurante da sede central do Cabo Branco serve hoje galinha (de capoeira) com feijão verde. □ □ □ MARCOS Crispim (foto), aniversariando, será homenageado hoje no Cassino. A concentração começará ao meio-dia.

Dra. ANA MARIA FERREIRA
CRM - 1726

Dermatologia
Cosmiatria
Alergia

Diariamente de 16 às 18 horas

Convênios
UNIMED PATRONAL - BANCO DO BRASIL
BANCO DO NORDESTE - BANESPA

Rua Miguel Couto, 261 - 6º Andar - Sala 606
Fone: 221-5502 - Edifício Vila do Mar.

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
CRM - 1439

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrebiismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Wilfredo Leal, 718
Fone: 222-0000 - 222-1190

Consultas:
Hora Maradona
Residência: Rua Silveira de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2466

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de lâmpadas e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelado)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA, Planejamento Familiar, Esterilidade, Pré-natal, assistência clínica e cirúrgica e Citologia.

OBSTETRICIA: Assistência Pré-Natal.
PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete Souza Bezerra CRM 1931, com estágio em Ginecologia e Mastologia no Hospital de Base de Brasília.
Dr. Giuseppe Sartirio CRM 1944, com estágio em Ginecologia e Mastologia no Hospital de Base de Brasília.
Dr. Geraldo Majela Souza Bezerra CRM 1944, com estágio em Ginecologia e Mastologia no Hospital de Base de Brasília.

LUNICAMP

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221 - 4905
JOÃO PESSOA - PARAÍBA



Tarcísio Neves

Um gramado feito para o Nacional

Os patenses não estão nada satisfeitos com essa de ficar jogando somente nos campos dos outros, graças as obras de reforma do estádio José Cavalcante - mas como diz o refrão: "tudo mal trás um bem" - e, sendo assim, os nacionalistas esperam, mesmo intranquilos que os trabalhos sejam concluídos, para poderem assistir aos jogos da sua equipe, sobretudo com mais segurança e com o estado da cancha capaz de oferecer melhores condições para a prática do futebol.

Decreto que os outros clubes que disputam o Campeonato Paraibano, nada têm a ver com as reformas que estão sendo feitas no estádio de Patos - isso, naturalmente na opinião deles, simplesmente. - Mas acho que eles têm muito a ver, pois, antes, principalmente os chamados grandes - não incluir o Auto Esporte - chiaciam só de saberem que iam jogar em Patos, alegando que não havia segurança e que o "carrão" prejudicava as equipes.

Ora, o Nacional reclama por uma coisa que lhe é justa, até porque, pelo menos teoricamente ele já deu colher-de-chá de mais aos outros - e o homem que ele não é um grande desses. Conseguiu disputar o primeiro quadrangular, mas as viagens constantes durante o primeiro turno, quadrangular e segundo turno, tiraram-lhes as energias e faltou fôlego para garantir a classificação, ficando portanto, de fora do outro quadrangular.

A última vez que fui em Patos, faz um tempo. Foi exatamente quando da inauguração de outras reformas, quando o time jogou com o CRB de Alagoas. Tenho certeza que com o estádio José Cavalcante "afinadinho", e bem conservado - acho que todos vão se preocupar com isso - os patenses terão o prazer de assistirem melhores apresentações futebolísticas.

Bom seria, se a Federação Paraibana de Futebol tivesse colocado os jogos do Nacional para o final de outubro, quando o estádio fosse reaberto. Garantir que muita coisa mudaria. Mas não adianta falar da rude essência de Juracy Pedro Gomes, sem o mínimo de sensatez para dirigir o futebol torto como esse. Todos estão gostando dele!

Claro, sem falar no Treze!

Lange de querer dizer que a FPF esteja querendo que o Treze seja campeão deste ano, como dizem os rapazes, no caladão, e os botafoguenses e automobilistas, no cafezinho do Viaduto. Eu, particularmente, acho que o Galo, depois de conquistar os dois turnos, fazendo uma boa campanha, claro, merece quebrar o jejum destes quinze anos que lhe amargam, sem conquistar um título.

De uma coisa somente tenho certeza: os chamados grandes não vão ter vida fácil nos jogos que futuramente forem disputados no José Cavalcante, sobretudo que todos conhecem o time nacionalista - em sua humildade - mas lucido no saber tocar a bola com Thomaz Silva e o maestro Messias, ditando o jogo, num gramado feito mesmo para ser do Nacional jogado.



Nacional continuará jogando fora do José Cavalcante

Fissory, o novo técnico do Guarabira

Evilásio estava no ostracismo, mas o Guará lhe dá nova chance para o seu reaparecimento

Time do Bota agrada ao técnico Edésio Leitão

O Botafogo realiza hoje o seu coletivo apronto, com vistas ao jogo de amanhã, diante do Nacional de Cabedelo, no Estádio José Américo de Almeida Filho, iniciando a sua participação no terceiro turno do Campeonato Paraibano Estadual de 81.

A equipe botafoguense retornou de Recife logo após o jogo amistoso com o Sport, trazendo a cota líquida de 110 mil cruzeiros. Quanto ao rendimento dos jogadores, o técnico Edésio Leitão achou que foi o melhor possível: Não posso dizer que o Botafogo cumpriu as minhas determinações, pois ninguém teve tempo de assimilar ainda nada. Mas,

pelo espírito de luta apresentados pelos meus jogadores, creio que vamos fazer um bom trabalho neste terceiro turno.

O Botafogo tem, pelo menos dois desfalques certos para a partida de amanhã: Paulinho e Fraga, ambos cumprindo suspensão automática de uma partida, por terem sido expulsos de campo no jogo de domingo, diante do Treze, na decisão do segundo turno. Para os seus lugares, Edésio Leitão conta com Pedro Bahia e Laila, este passando para o setor de ataque, com a entrada de J. Ademir com a camisa número 11.

Fantoni diz que Zito é craque de grande futuro

RECIFE - O técnico Orlando Fantoni e os jogadores do Sport, além da própria comissão especializada, foram unânimes em elogiar o comportamento do time do Botafogo de João Pessoa no amistoso de quarta-feira, no Estádio da Ilha do Retiro, diante do rubro-negro da Triz da Bandeira.

Dos jogadores botafoguenses, os que mais destacaram foram o lateral direito Zito e o goleiro Carlos Coelho. Sobre eles, o treinador do Sport fez o seguinte comentário: O jovem lateral direito tem muito futuro e outro, segundo me contaram, pertenciam ao Santa Cruz e foi inexplicavelmente liberado. Um goleiro desse não pode ser liberado, pois é um dos melhores que eu já vi.

Flamengo ameaçado pode ficar fora das "finais"

Jogando uma partida irreconhecível tecnicamente, a equipe do Flamengo (Fernando) sofreu mais uma derrota, para o Mistão (Marcelo). Com esse resultado negativo no seu primeiro compromisso pelo quadrangular decisivo da Taça Marden Góes de Futebol de Mesa, a equipe rubro-negra deixou escapar a chance de decidir o título de campeão do I turno, embora matematicamente o Flamengo ainda tenha chances.

Na primeira rodada do quadrangular da Taça Marden Góes (candidato a vencedor pelo PDS e patrocinador desse evento) foi o seguinte: Grupo A: Mistão (Marcelo) 3 x 0 Flamengo (Fernando) e Grêmio (Lúcio) 5 x 0 Fluminense (Isidoro). A segunda rodada está programada para o final de semana com: Flamengo x Fluminense e Mistão x Grêmio. Grupo B: Cruzeiro (Hélio) 1 x Botafogo (Ferdinando) e Atlético (Marco) x Palmeiras (Isidoro).

Já foram realizadas as seguintes jogos: Grupo 1: Polônia (Iperides) 2 x 1 Romênia (Fernando) e Espanha (Hélio) 0 x Suécia (Svernoni). Grupo 2: Brasil (Marcelo) 1 x 0 Inglaterra (Lúcio) e Tchecoslováquia 1 x 5 Chile (Isidoro). Peru (Taminha) 1 x 1 Itália (Marco). Grupo 4: Argentina (Sivanildo) 1 x 0 União Soviética (Arnoud) e Áustria (Adalton) 3 x 1 Bélgica (Carlos). Alemanha (Everaldo) e Escócia (Juracy) complementam a 1ª rodada do Grupo 3, domingo pela manhã. A Copa terá, prosseguimento com os seguintes jogos: Grupo 1: Uruguai (Risonaldo) x Espanha (Hélio) e Polónia (Iperides) x Suécia (Svernoni). Grupo 2: Jugoslávia (Quelmez) x Brasil (Marco) e Inglaterra (Lúcio) x Tcheco (Isidoro). Grupo 3: México (Antônio) x Alemanha (Everaldo) e Peru (Taminha) x Escócia (Juracy). Grupo 4: Argentina (Sivanildo) x Holanda (Luiz) e Austrália (Adalton) x União Soviética (Arnoud).

que, teoricamente, brigam pela quarta vaga do quadrangular com o Clube do Povo. Jogamos mal - disse José Lima - e tivemos muitas falhas em todos os setores. Mas o importante mesmo foi a conquista dos dois pontos. O Auto Esporte já ficou de fora do quadrangular do primeiro turno por causa de um empate com o Santa

Nacional pode levar Federação à justiça por causa da tabela

Patos (Sucursal) - Insatisfeito com a tabela do terceiro turno do Campeonato Paraibano, o Nacional pediu que a Federação Paraibana de Futebol alterasse a mesma, alegando que havia pleiteado os seus jogos do terceiro turno, para o fim de outubro, quando será reinaugurado o estádio José Cavalcante. Caso a FPF não atenda a solicitação, o clube patoense levará a entidade à justiça, segundo informou ontem fontes liga-

das ao alvi-verde do sertão. As obras de restauração do estádio José Cavalcante, em parte prejudicaram o clube, já que ele ficou obrigado a ter de disputar os seus jogos fora da cidade, com maiores despesas e sérios desgastes físicos. Depois de construídos dois lances de arquibancadas, seis cabines de rádio, tribuna de honra, lanchonete e sanitários, o estádio passa pela fase de conclusão no plantio

do gramado, que contará com o mesmo sistema de drenagem do Almeida e Amizão. Ao tempo em que protestam a distribuição dos jogos do terceiro turno, os dirigentes do Nacional garantem que o estádio José Cavalcante será reinaugurado no dia 24 de outubro, data da emancipação política de Patos. Para fazer a festa, o Nacional pretende realizar um amistoso com um grande clube do Sul do País.

Fissory, o novo técnico do Guarabira

Evilásio estava no ostracismo, mas o Guará lhe dá nova chance para o seu reaparecimento

Time do Bota agrada ao técnico Edésio Leitão

O Botafogo realiza hoje o seu coletivo apronto, com vistas ao jogo de amanhã, diante do Nacional de Cabedelo, no Estádio José Américo de Almeida Filho, iniciando a sua participação no terceiro turno do Campeonato Paraibano Estadual de 81.

A equipe botafoguense retornou de Recife logo após o jogo amistoso com o Sport, trazendo a cota líquida de 110 mil cruzeiros. Quanto ao rendimento dos jogadores, o técnico Edésio Leitão achou que foi o melhor possível: Não posso dizer que o Botafogo cumpriu as minhas determinações, pois ninguém teve tempo de assimilar ainda nada. Mas,

pelo espírito de luta apresentados pelos meus jogadores, creio que vamos fazer um bom trabalho neste terceiro turno. O Botafogo tem, pelo menos dois desfalques certos para a partida de amanhã: Paulinho e Fraga, ambos cumprindo suspensão automática de uma partida, por terem sido expulsos de campo no jogo de domingo, diante do Treze, na decisão do segundo turno. Para os seus lugares, Edésio Leitão conta com Pedro Bahia e Laila, este passando para o setor de ataque, com a entrada de J. Ademir com a camisa número 11.

Evilásio Fissory é o novo treinador do Guarabira e não Eduardo Pimentel, como afirmou a única emissora da cidade de Guarabira. - Depois da saída de Edésio Leitão, que assinou contrato com o Botafogo Futebol Clube. Evilásio tem, desta forma, uma chance para mostrar seu valor, já que se trata, na realidade, de um profissio-

nal bastante experiente, com passagem inclusive pelo Botafogo e por várias equipes do interior do Estado. A estréia de Evilásio Fissory à frente do time guarabirense aconteceu na noite da última quarta-feira, no empate de 1 x 1 com o Nacional de Patos, na preliminar de Campiense 3 x 0 Nacional de Cabedelo.



Guarabira - sem Edésio, no Botafogo - contrata o experiente Evilásio

NAÇA-C ACUSA JOSÉ DO EGYTO

Para o presidente do Nacional de Cabedelo, Luiz Gonzaga, o placar do jogo de quarta-feira diante do Campiense foi tremendamente injusto para sua equipe, graças a atuação do árbitro José do Egipto, que, segundo ele, prejudicou o quadro portuario.

Para o presidente do Nacional de Cabedelo, Luiz Gonzaga, o placar do jogo de quarta-feira diante do Campiense foi tremendamente injusto para sua equipe, graças a atuação do árbitro José do Egipto, que, segundo ele, prejudicou o quadro portuario. - O Campiense - afirmou

em cima de Toafão, quando o placar era de 1x0 para eles. Luiz Gonzaga aproveitou a oportunidade para criticar severamente o major Nivaldo Correia, diretor do Departamento de Árbitros da Federação paraibana de Futebol, pela indicação de um trio de Campina Grande no jogo do Nacional de Cabedelo.

SANTOS ESTREARÁ NO S. PORTO

O Santos Futebol Clube vai estreiar no terceiro turno do Campeonato Paraibano depois de amanhã, em Guarabira, no Estádio Silvio Porto, diante do Guarabira Esporte Clube, que vem de um empate de 1 x 1 com o Nacional de Patos.

A equipe santista não teve tempo para preparar seus jogadores para esta nova etapa do certame da FPF, mas o presidente José Walter Marsicano acha que seu time tem condições de voltar com um resultado positivo: - O Santos é um time

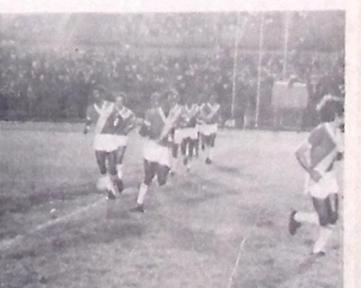
amador, como todos sabem, mas o grande amor com que os jogadores se dedicam, supera a tudo. Por isso, mesmo sem uma programação devidamente elaborada para treinamentos, tenho certeza que traremos uma boa vitória de Guarabira.

Zé Lima diz que time esteve mal, mas valeu pela vitória

O próprio treinador José Lima reconheceu que a atuação do Auto Esporte no primeiro jogo do terceiro turno do Campeonato Estadual, domingo, diante do Santa Cruz de Santa Rita, foi das mais fracas, mas, nas vestidárias mostrava-se bastante alegre, sobretudo por causa do empate entre Nacional de Patos e Guarabira, dois times

que, teoricamente, brigam pela quarta vaga do quadrangular com o Clube do Povo. Jogamos mal - disse José Lima - e tivemos muitas falhas em todos os setores. Mas o importante mesmo foi a conquista dos dois pontos. O Auto Esporte já ficou de fora do quadrangular do primeiro turno por causa de um empate com o Santa

Cruz e eu tive muito medo de ser prejudicado novamente. José Lima dará folga a todo o elenco automobilista após o treinamento que será realizado amanhã pela manhã, no "campo do Centro Social Urbano, em Mandacaru, marcando reapresentação para a próxima segunda-feira, quando iniciará a chamada "semana do Treze".



Auto não esteve bem no jogo, mas acabou vencendo o Santa

6º Ministro constitucional

A representação de deputados paraibanos contra os parágrafos 1º e 2º do Artigo 68 da Constituição do Estado da Paraíba foi considerada procedente pelo ministro Cordeiro Guerra, do Supremo Tribunal Federal, que no seu parecer declarou a inconstitucionalidade do artigo em apreço, por violação ao Art. 97, § 1º da Constituição da República.

O voto do ministro Cordeiro Guerra é o seguinte:

REPRESNTAÇÃO N. 108. PARAIBA
VOTO
O SR. MINISTRO CORDEIRO GUERRA
RELATOR. — Trata-se de representação a dois precedentes deste Plenário em 12 de agosto de 1962. Representação n. 888. (RT) e 889. Representação n. 888. Mato Grosso. Relator: Sr. Ministro ALMOMAR BALEIRO. Subscritores da Matéria Grossa: Admisso temporária em concurso. Inconstitucional o art. 121, III, da Constituição de Mato Grosso, que permite o provimento em concurso por meio de lista de nomeação de candidatos habilitados em concurso. Voto: 13 em 13. Art. 13, inciso V, do art. 168 da Constituição da República. Procedente. Não sendo sentida a Representação 1036. MATO GROSSO. Relator: Sr. Ministro RAFAEL MAVER. Subscritores estaduais. Nomeação sem concurso. Admissão temporária. Constituição

do Estado do Maranhão, art. 94. III (inconstitucionalidade). E inconstitucional o art. 94, III, da Constituição do Estado do Maranhão, que permite, genericamente, o provimento em concurso de públicos sem prévio concurso e em caráter temporário. Precedente específico: Rep. 888. MT.

REPRESNTAÇÃO N. 108. PARAIBA
RELATOR-EXMO. SR. MINISTRO CORDEIRO GUERRA
REPRESNTANTE PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA
REPRESNTANTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA

Em face do parecer do Sr. Ministro Cordeiro Guerra, julgo procedente a representação declarando a inconstitucionalidade dos parágrafos 1º e 2º do artigo 68 da Constituição do Estado da Paraíba. N. 108.

Segundo os requerimentos, os preceitos estabelecidos no art. 97, § 1º da Constituição Federal de obrigatória observância em virtude do disposto em seu parágrafo 13, inciso V, do art. 168 da Constituição Federal, no julgamento da Representação n. 888. MT, decorreu a inconstitucionalidade de regras idênticas da Constituição do Estado de Mato Grosso, por violação dos arts. 97, § 1º, e 106 da Constituição da República. Nas informações, a grégia Presidência da Assembleia Legislativa do Estado descreve a

transmissão da Emenda Constitucional n. 1, de 1960, resultando que nos atos das sessões respectivas não se encontra registro especial e as providências autorizadas não foram tomadas.

As regras transcritas da Constituição da Paraíba denotam claramente que a forma de provimento da autoridade referida em caráter de cargo vago, relativo a serviços permanentes, é a nomeação em concurso público, sob os preceitos do artigo 97, § 1º, inciso V, da Constituição da República, nos arts. 888 (RT) e 889 (RT) do Supremo Tribunal Federal, e arts. 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

em concurso, os cargos vagos, isolados ou habilitados em concurso, poderão ser providos pelo Poder Executivo até o prazo máximo de seis meses, considerando-se, para fins de validade, o prazo máximo de um ano, contado a partir da data de publicação do ato de nomeação.

O ocupante em caráter temporário, no termo de validade, não poderá ser considerado a critério da administração e obrigatoriamente, quando do provimento mediante concurso.

Segundo os requerimentos, os preceitos estabelecidos no art. 97, § 1º da Constituição Federal de obrigatória observância em virtude do disposto em seu parágrafo 13, inciso V, do art. 168 da Constituição Federal, no julgamento da Representação n. 888. MT, decorreu a inconstitucionalidade de regras idênticas da Constituição do Estado de Mato Grosso, por violação dos arts. 97, § 1º, e 106 da Constituição da República. Nas informações, a grégia Presidência da Assembleia Legislativa do Estado descreve a



O governador Torquato Burity e alguns de seus auxiliares - incluindo o secretário de Administração, Osvaldo Trigueiro da Vale e o diretor-geral do DER, Francisco de Assis Quintanilha - estiveram ontem no canteiro de obras do Espaço Cultural, em Taperoana, mostrando a dimensão e o arrojado da obra aos participantes do III Congresso Latino-Americano de Direito do Trabalho e Previdência Social. Dentro os visitantes estava o presidente do Instituto Latino-Americano de Direito do Trabalho, Otávio Mangano.

Pagamento do funcionalismo do Estado vai até o dia 30

Começa hoje e termina dia 30 o pagamento do funcionalismo público estadual, com atendimento a partir das 9 horas em duas agências do Banco do Estado da Paraíba, em João Pessoa: Centro Administrativo e rua Gama e Melo.

Hoje, na agência do CA, recebem seus proventos os servidores lotados nos gabinetes Civil, Militar e do Vice-Governador, na Procuradoria-Geral do Estado e secretarias das Finanças, Trabalho e Serviço Social e Sanamento e Habitação, além dos inativos de 124 a 16.074.

SEGUNDA-FEIRA

Funcionários das secretarias de Administração, Agricultura e Abastecimento, Planejamento e Coordenação Geral, Comunicação, Inativos de matrícula entre 16.077 e 415.561, além de complementação do pessoal da Assembleia Legislativa, recebem na segunda-feira.

Terça-feira estarão nos guichês do 25, recebendo seus vencimentos, os funcionários das secretarias de Segurança

Pública, Interior e Justiça, Transporte e Obras, Indústria e Comércio e Energia e Recursos Minerais, Tribunal de Contas, Justiça Comum, Justiça Militar, Conselho Penitenciário, Procuradoria-Geral da Justiça e reformados da Polícia Militar do Estado.

Quarta-feira, dia 23, serão atendidos os servidores da Secretaria de Educação e pessoal da Secretaria de Saúde lotados na SEC, de matrícula entre 37.852 e 56.487 recebem na quinta-feira, dia 24, juntamente com o pessoal da Polícia Militar.

Ainda os funcionários da SEC - desta vez com matrícula entre 56.468 e 66.425 - recebem proventos na quinta-feira, dia 25, juntamente com os retardatários da Polícia Militar, pensionistas, locações de imóveis e consignações judiciais. Na sexta-feira, dia 26, serão atendidos os lotados na SEC, com matrículas entre 66.426 e 446.073. O período de 28 a 30 será dedicado ao pagamento da complementação.

Emater orienta ações com os carentes da zona canaveieira

A Coordenação Estadual do Programa de Apoio às Populações Carentes da Zona Canaveieira, reuniu-se com a diretoria da Emater, para definir como será prestada a assistência técnica aos beneficiários do Programa Especial de Crédito, que apoiará firmemente o programa de produção de Alimentos da Secretaria de Agricultura, em Rio Tinto.

Ficou definido que a Emater orientará os agente promotores (entidades clássicas e órgãos públicos) responsáveis por determinado tipo de assistência técnica e social, promoverá programas de treinamentos de recursos humanos, e também apoiar os beneficiários finais do Procanor, que são os agricultores.

O Procanor desemolva a infraestrutura social do Programa de Produção de Alimentos de Rio Tinto, com a construção de escolas, postos de saúde, abastecimento, e reformas de moradias, a partir do mês de outubro. A área que será cultivada possui 800 hectares, onde trabalhará 130 famílias de colonos, que serão cadastradas pela Emater, para elaboração de planos de crédito.

Hoje haverá uma reunião na Sudene, com a Emater e todas as Ematers e coordenações estaduais do Procanor, para apresentação dos planos de aplicação do Programa Especial de Crédito.

General Noronha assume hoje o Grupamento de Engenharia

O general de brigada Inaldo Seabra de Noronha assume hoje o comando do 1º Grupamento de Engenharia e Construções em substituição ao general de divisão Roberto Franca Domingues, que foi designado pelo Presidente da República para prestar serviços junto à Diretoria de Serviço Militar, em Brasília. O general Franca passou um ano e oito meses no comando do 1º Grupamento de Engenharia.

As solenidades serão iniciadas às 9 horas com apresentação ao general Inaldo Seabra de Noronha aos comandantes de Batalhões de Engenharia e Construção subordinados ao 1º Gpt E. comandantes e chefes de organizações militares de João Pessoa e oficiais do QG. Logo em seguida os convidados e demais autoridades são recepcionados à entrada do QG. As 9.40 horas haverá tomada do dispositivo para solenidade de passagem de comando e às 10 horas, a solenidade de transmissão de cargo.

Depois da transmissão de comando a fotografia do general de Divisão Roberto

Franca Domingues será aposta na galeria dos ex-comandantes da corporação. Haverá também coquetel, às 10h45m e às 11 horas começa as despedidas de autoridades. A noite haverá recepção na casa do comandante substituto.

Inaldo Seabra de Noronha foi promovido a general de brigada no dia 31 de julho deste ano pelo presidente da República. O novo comandante do 1º Grupamento de Engenharia e Construções procede do Estado Maior do Exército onde era chefe da 1ª Seção. O general possui onze condecorações - ordem do Mérito Naval, Grau de Cavaleiro; Medalha Militar de 30 anos (ouro); Medalha do Pacificador; Medalha do Mérito Santos Dumont (prata); Ordem do Rio Branco, grau de Oficial; Medalha Mérito Tamandaré; Ordem do Mérito Militar, Grau de Comendador; Ordem Militar de Aviz; Grau de Comendador em Portugal; Medalha Estrela do Acre do Estado do Acre; Medalha Mérito Rondon do Território de Rondônia e Medalha Mérito Mauá do Ministério dos Transportes.

Médicos não querem derrubar Marcos Aranha, diz Genival

O médico e professor universitário Genival Veloso de Franca disse ontem estar surpreendido com a entrevista do superintendente do Inamps, Marcos Aranha, que vincula a luta da Renovação Médica na Paraíba à sua derrubada da direção do órgão previdenciário. Veloso disse ainda que além de surpreendido lamentava o tom das declarações do sr. Marcos Aranha.

Genival afirma que "so muita ingenuidade ou má fé podem admitir que um movimento local de médicos, que procura exclusivamente lutar em favor da classe, através de uma simples eleição à Associação Médica da Paraíba, seja capaz de influenciar a corrupção da burocracia oficial, no sentido de destituir alguém da administração pública".

Nada temos contra dr. Marcos Aranha e seus assessores", adianta Genival. "O que pretendemos, e isso incomoda muit-

o, é não só conscientizar e mobilizar a classe no sentido de se libertar da pressão e da influência de quem quer que seja, influente ou não, poderoso ou não.

Informa ainda Genival: "O que condanamos é a irragem política e o patrimonialismo coercitivo do poder, em qualquer nível. Infelizmente, minha independência e meus projetos causam pruridos".

Finalizando, diz Genival: "Quando o sr. Superintendente afirma que sempre me prestigiou, convidando-me para conferências e cargos de representação cívica na localidade na previdência, tal fato não lhe atestado de generosidade. Ao contrário: reconhece um valor que, modestamente, conquistei às custas de um trabalho e de um empenho, em todo país. Uma conferência mais ou a menos a convite do sr. Superintendente nem me comove nem me enaltece em nada.

A representação contra os servidores

mas, os dispositivos invocados são perfeitamente aplicáveis à situação em apreço.

A proposta da inconstitucionalidade de tais disposições da Constituição de Mato Grosso, a mais alta Corte do país assim se manifestou, através do voto do eminente jurista paulista, Sr. Ministro Alimomar Baleiro, que transcreveremos a seguir, conforme publicação inserida no Diário Oficial Administrativo, nº 289, de 28/11/1974.

VOTO
O SR. MINISTRO ALMOMAR BALEIRO - Relator. I - A arguição inconstitucionalidade resulta de ser inconstitucional o art. 121, III, da Constituição da República, em seus seguintes dispositivos da Emenda 1/69:

Art. 97. § 1º. A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação previa em concurso público de provas e títulos, salvo os casos indicados em lei.

Art. 106. "O regime jurídico dos servidores administrativos em serviços de caráter temporário ou contratado para funções de natureza técnica especializada, será estabelecida em lei especial".

II - A Assembleia e o Governador apontando-se no Parecer do eminente Sr. Hely Lopes Meireles, argumentam em resumo:

a) a cláusula "in fine" do art. 97, isto, salvo os casos indicados em lei, restringe a imprensa de admissão de servidores ou contratos para funções de natureza temporária, ou para funções especializadas, art. 106, e o disposto na Rep. 829, d) cabimento do art. 121, III, de Mato Grosso na competência do Estado para organizar-se;

III - A Procuradoria Geral da República opõe a esses "casos" do art. 97, § 1º, não comportando interpretação ampla e colidente com o disposto no art. 106 da Emenda 1/69, e conclui, significa que não pode indicar outros cargos que por sua natureza específica dispensam o concurso. Numa a título geral para toda e qualquer função pública, figurando o concurso restrito a cargo efetivo. E, além disso, se lei de exclusiva competência do Governador, também da Emenda 1/69 (Constitucional n. 1/69), poderia indicar, quais as categorias de cargos específicos comportariam a dispensa de concurso.

IV - Conhecem os nobilíssimos pizes minha convicção de que na dúvida deve entender-se constitucional e dispositivo do Estado da Paraíba, o art. 97, § 1º, da Constituição Federal, e que assegura às unidades a liberdade de se organizar e reterem-se pela Constituição. Logo, não adquirem, respectivamente, os princípios taxativamente enumerados no art. 11 da Emenda n. 1/69. No caso dos autos, porém, não tendo dúvida, porque as normas relativas aos concursos públicos figuram, e são pressamente entre os princípios disse, art. 13, além de limitando impostos aos Estados pelo art. 106, também da Emenda 1/69.

V - Evidente que o art. 121, III, da Constituição de Mato Grosso ultrapassa as fronteiras das exceções dos arts. 97, § 1º, e 106, Concordo com o entendimento do Sr. Ministro Alimomar Baleiro, a cláusula "salvo os casos" indicados em lei, não pode abranger todos e quaisquer admissões em concursos públicos, em caráter temporário ou contratado, no momento o art. 121, III, não restringir sua liberdade aos casos taxativos do art. 106, da Emenda 1/69. Nem se trata de limitação temporal, pois o nível de duração do período, condicionada a natureza dos cargos, não ultrapassa o âmbito de novo concurso a ser procedido imediatamente. Sua media de urgência, para evitar o colapso dos serviços.

VI - O art. 106 da Emenda 1/69 condende apenas com a demissão de servidores em serviços de caráter temporário, isto é, expirados, a serem dispensados após a realização de tais serviços ou cessação das causas que os tornaram necessários, e não de contratos celebrados para funções de natureza técnica especializada. Num e outro caso, como foi estabelecido em lei.

Não se contém com isso o art. 121, III da Constituição de Mato Grosso, deixando a porta encerrada às violações do sistema de gestão de pessoal, em caráter de concurso, com energia, desde suas edificações anteriores. Não tem prístino, para este caso, o ac. do Conselho de Estado, de 1960, no julgamento da Representação n. 839, que julga constitucional o art. 81 da Constituição de Alagoas, permitindo a contratação, mediante concurso, para permitir concurso sob o título "para cargo isolado, legalmente definido como de natureza técnica especializada, em caráter temporário e restrito do que o art. 121, III, de Mato Grosso".

VII - Por essas razões, julgo procedente a Rep. n. 888, para declarar inconstitucional o art. 121, III, da Constituição de Mato Grosso, por incompatível com o § 1º do art. 97, e com o art. 106, ambos da Emenda n. 1, de 17/10/69.

VOTO
O Sr. Ministro Rodrigues Alcázar - Sr. Presidente, considero procedente o primeiro e segundo fundamentos da Representação.

EXTRATO DA ATA
"Rep. 888. MT - Rel. Ministro Alimomar Baleiro. Repte. Procurador-Geral da República. Inconstitucionalidade do art. 121, III, da Constituição do Estado de Mato Grosso. Decisão: Julgado procedente a Rep. 888, para declarar inconstitucional o art. 121, III, da Constituição do Estado de

matos, os dispositivos invocados são perfeitamente aplicáveis à situação em apreço.

A proposta da inconstitucionalidade de tais disposições da Constituição de Mato Grosso, a mais alta Corte do país assim se manifestou, através do voto do eminente jurista paulista, Sr. Ministro Alimomar Baleiro, que transcreveremos a seguir, conforme publicação inserida no Diário Oficial Administrativo, nº 289, de 28/11/1974.

VOTO
O SR. MINISTRO ALMOMAR BALEIRO - Relator. I - A arguição inconstitucionalidade resulta de ser inconstitucional o art. 121, III, da Constituição da República, em seus seguintes dispositivos da Emenda 1/69:

Art. 97. § 1º. A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação previa em concurso público de provas e títulos, salvo os casos indicados em lei.

Art. 106. "O regime jurídico dos servidores administrativos em serviços de caráter temporário ou contratado para funções de natureza técnica especializada, será estabelecida em lei especial".

II - A Assembleia e o Governador apontando-se no Parecer do eminente Sr. Hely Lopes Meireles, argumentam em resumo:

a) a cláusula "in fine" do art. 97, isto, salvo os casos indicados em lei, restringe a imprensa de admissão de servidores ou contratos para funções de natureza temporária, ou para funções especializadas, art. 106, e o disposto na Rep. 829, d) cabimento do art. 121, III, de Mato Grosso na competência do Estado para organizar-se;

III - A Procuradoria Geral da República opõe a esses "casos" do art. 97, § 1º, não comportando interpretação ampla e colidente com o disposto no art. 106 da Emenda 1/69, e conclui, significa que não pode indicar outros cargos que por sua natureza específica dispensam o concurso. Numa a título geral para toda e qualquer função pública, figurando o concurso restrito a cargo efetivo. E, além disso, se lei de exclusiva competência do Governador, também da Emenda 1/69 (Constitucional n. 1/69), poderia indicar, quais as categorias de cargos específicos comportariam a dispensa de concurso.

IV - Conhecem os nobilíssimos pizes minha convicção de que na dúvida deve entender-se constitucional e dispositivo do Estado da Paraíba, o art. 97, § 1º, da Constituição Federal, e que assegura às unidades a liberdade de se organizar e reterem-se pela Constituição. Logo, não adquirem, respectivamente, os princípios taxativamente enumerados no art. 11 da Emenda n. 1/69. No caso dos autos, porém, não tendo dúvida, porque as normas relativas aos concursos públicos figuram, e são pressamente entre os princípios disse, art. 13, além de limitando impostos aos Estados pelo art. 106, também da Emenda 1/69.

V - Evidente que o art. 121, III, da Constituição de Mato Grosso ultrapassa as fronteiras das exceções dos arts. 97, § 1º, e 106, Concordo com o entendimento do Sr. Ministro Alimomar Baleiro, a cláusula "salvo os casos" indicados em lei, não pode abranger todos e quaisquer admissões em concursos públicos, em caráter temporário ou contratado, no momento o art. 121, III, não restringir sua liberdade aos casos taxativos do art. 106, da Emenda 1/69. Nem se trata de limitação temporal, pois o nível de duração do período, condicionada a natureza dos cargos, não ultrapassa o âmbito de novo concurso a ser procedido imediatamente. Sua media de urgência, para evitar o colapso dos serviços.

VI - O art. 106 da Emenda 1/69 condende apenas com a demissão de servidores em serviços de caráter temporário, isto é, expirados, a serem dispensados após a realização de tais serviços ou cessação das causas que os tornaram necessários, e não de contratos celebrados para funções de natureza técnica especializada. Num e outro caso, como foi estabelecido em lei.

Não se contém com isso o art. 121, III da Constituição de Mato Grosso, deixando a porta encerrada às violações do sistema de gestão de pessoal, em caráter de concurso, com energia, desde suas edificações anteriores. Não tem prístino, para este caso, o ac. do Conselho de Estado, de 1960, no julgamento da Representação n. 839, que julga constitucional o art. 81 da Constituição de Alagoas, permitindo a contratação, mediante concurso, para permitir concurso sob o título "para cargo isolado, legalmente definido como de natureza técnica especializada, em caráter temporário e restrito do que o art. 121, III, de Mato Grosso".

VII - Por essas razões, julgo procedente a Rep. n. 888, para declarar inconstitucional o art. 121, III, da Constituição de Mato Grosso, por incompatível com o § 1º do art. 97, e com o art. 106, ambos da Emenda n. 1, de 17/10/69.

VOTO
O Sr. Ministro Rodrigues Alcázar - Sr. Presidente, considero procedente o primeiro e segundo fundamentos da Representação.

EXTRATO DA ATA
"Rep. 888. MT - Rel. Ministro Alimomar Baleiro. Repte. Procurador-Geral da República. Inconstitucionalidade do art. 121, III, da Constituição do Estado de Mato Grosso. Decisão: Julgado procedente a Rep. 888, para declarar inconstitucional o art. 121, III, da Constituição do Estado de

matos, os dispositivos invocados são perfeitamente aplicáveis à situação em apreço.

A proposta da inconstitucionalidade de tais disposições da Constituição de Mato Grosso, a mais alta Corte do país assim se manifestou, através do voto do eminente jurista paulista, Sr. Ministro Alimomar Baleiro, que transcreveremos a seguir, conforme publicação inserida no Diário Oficial Administrativo, nº 289, de 28/11/1974.

VOTO
O SR. MINISTRO ALMOMAR BALEIRO - Relator. I - A arguição inconstitucionalidade resulta de ser inconstitucional o art. 121, III, da Constituição da República, em seus seguintes dispositivos da Emenda 1/69:

Art. 97. § 1º. A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação previa em concurso público de provas e títulos, salvo os casos indicados em lei.

Art. 106. "O regime jurídico dos servidores administrativos em serviços de caráter temporário ou contratado para funções de natureza técnica especializada, será estabelecida em lei especial".

II - A Assembleia e o Governador apontando-se no Parecer do eminente Sr. Hely Lopes Meireles, argumentam em resumo:

a) a cláusula "in fine" do art. 97, isto, salvo os casos indicados em lei, restringe a imprensa de admissão de servidores ou contratos para funções de natureza temporária, ou para funções especializadas, art. 106, e o disposto na Rep. 829, d) cabimento do art. 121, III, de Mato Grosso na competência do Estado para organizar-se;

III - A Procuradoria Geral da República opõe a esses "casos" do art. 97, § 1º, não comportando interpretação ampla e colidente com o disposto no art. 106 da Emenda 1/69, e conclui, significa que não pode indicar outros cargos que por sua natureza específica dispensam o concurso. Numa a título geral para toda e qualquer função pública, figurando o concurso restrito a cargo efetivo. E, além disso, se lei de exclusiva competência do Governador, também da Emenda 1/69 (Constitucional n. 1/69), poderia indicar, quais as categorias de cargos específicos comportariam a dispensa de concurso.

IV - Conhecem os nobilíssimos pizes minha convicção de que na dúvida deve entender-se constitucional e dispositivo do Estado da Paraíba, o art. 97, § 1º, da Constituição Federal, e que assegura às unidades a liberdade de se organizar e reterem-se pela Constituição. Logo, não adquirem, respectivamente, os princípios taxativamente enumerados no art. 11 da Emenda n. 1/69. No caso dos autos, porém, não